



TRAMA GOLPISTA

STF rejeita recurso de Bolsonaro e mantém os 27 anos de prisão

Decisão da Primeira Turma foi unânime. Cumprimento da pena só começa após o trânsito em julgado. **Página 4**

Ex-marido é condenado por morte de vereadora na cidade de Prata

Pena de Manoel Ângelo é de 30 anos de prisão. Sentença saiu na madrugada de ontem, após 18 horas de sessão do Júri.

Página 7

Correios lançam, em JP, campanha para presentear crianças no Natal

Esta é a 36ª edição da iniciativa. Abertura aconteceu ontem, e cartinhas podem ser enviadas de qualquer município do estado.

Página 8

Marcha para Jesus será realizada, hoje, na capital

Caravanas de Pernambuco e do Rio Grande do Norte são esperadas. Concentração começa às 14h, na Praça da Independência.

Página 8



João Azevêdo entrega rodovia que liga Cubati a Sossego

Estrada tem 21 km de extensão e recebeu investimentos superiores a R\$ 35,9 milhões do Tesouro estadual. Governador também autorizou a conclusão da segunda etapa das obras do Sistema Adutor Retiro-Boqueirão do Cais, no município de Cuité.

Página 4

CBTU registra mais um descarrilamento de trem

Essa é a quarta ocorrência neste ano. Acidente aconteceu quando o veículo deixou a Estação de Mandacaru.

Página 5

Foto: Evandro Pereira



Tartarugas são resgatadas nas praias de Intermares e Bessa

Animais são medicados e passam por processo de reidratação com soro. Lixo no mar pode ter gerado mal-estar.

Página 5

Foto: Carlos Rodrigo



Ministério da Cultura ganha peça de cerâmica produzida na PB

Obra, produzida por artesãs de Cajazeiras, foi entregue pela primeira-dama e ganha local de destaque.

Página 4

Foto: Divulgação/Secom-PB



**NOVEMBRO
AZUL**

Mês de cuidado
e conscientização
sobre a saúde
do homem

MTX EPC



■ “A voz de Dona Lila ecoou como uma massagem aos ouvidos de Caetano Veloso, cuja reação revela sensibilidade e grandeza. Emocionado, não tirou os olhos daquela mulher”.

Ana Lúcia Medeiros

Página 6

Estado mostrará, na COP30, ações inovadoras para crise climática

Governo apresentará, em Belém, projetos estruturantes que posicionam a Paraíba como laboratório de soluções climáticas para a região do Semiárido nordestino.

Página 13

Paulo Moreira lança nova HQ durante Convenção Paraibana de Quadrinhos

“Boca de Siri” é a terceira obra do artista paraibano publicada por editora. Evento de quadrinistas será realizado hoje e amanhã, na FCJA.

Página 9

Ilustração: Paulo Moreira/Divulgação



Editorial

Casais diferentes

Os tempos mudaram e também as famílias. O Censo Demográfico 2022 — Nupcialidade e Família, divulgado nesta semana pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, revela diversas mudanças nos arranjos familiares dos brasileiros e paraibanos.

Um dado que chama a atenção é que o número de pessoas morando sozinhas mais do que dobrou nos últimos 12 anos. A comparação é com o último censo, realizado em 2010. Além disso, a Paraíba está em nono lugar no *ranking* nacional de separações e divórcios.

Seria o fim da família tradicional paraibana? Talvez sim, mas não o fim da família. Deixando a tradição de lado, o número de cônjuges do mesmo sexo aumentou 18 vezes nos últimos 12 anos, passando de 888 para mais de 16 mil pessoas.

A pesquisa também mostra que os casais têm dado menos importância à formalização da união, seja de forma religiosa ou apenas no cartório. A quantidade de uniões consensuais aumentou 22,1%. O IBGE chama de união consensual o relacionamento no qual o casal mora junto, mas não é oficialmente casado nem possui documentos de união estável. As causas para esse fenômeno são, em parte, econômicas, já que a oficialização da união tem custos altos de cartório e também de igreja, caso o casal seja religioso.

Outro dado é que mais casais estão optando por não ter filhos ou ter filhos mais tarde, já que os casais sem filhos já representam mais da metade entre os entrevistados. Uma decisão que costuma ser muito criticada, mas tem se tornado cada vez mais comum.

As famílias não estão se extinguindo, elas estão assumindo novos formatos, com dois homens, duas mulheres, sem formalização, sem filhos. Não deixam de ser unidades familiares, apenas passam a ter novas configurações.

Por outro lado, há coisas que já deveriam ter mudado, mas continuam ocorrendo. Na Paraíba, 1.065 crianças e adolescente de 10 a 14 anos viviam em algum tipo de união conjugal em 2022, de acordo com o IBGE, sendo 7% delas casadas no civil e no religioso, 4,9% só no civil e 1,5% só no religioso.

Importante destacar que, pela lei, a idade de consentimento é 14 anos e qualquer relação sexual com uma pessoa com idade inferior é considerada estupro de vulnerável, crime punido com penas mais duras do que o estupro comum, justamente pela incapacidade de discernimento da vítima.

Embora a lista conte com adolescentes de 14 anos, ou seja, com idade suficiente para consentir, a idade mínima para se casar no país é 16 anos e é necessário que haja autorização dos pais.

Aos 14, a maior parte dos adolescentes nem sequer terminou o Ensino Fundamental e só é possível trabalhar na condição de jovem aprendiz. Ninguém deveria pensar em formar família com essa idade. Para além da falta de maturidade dos envolvidos, é uma situação que perpetua a miséria. É o casamento infantil que deveria causar indignação, não o casamento *gay* ou a ausência de casamento. É imprescindível focar no que importa.

Artigo

Alexandre Luna Freire

Colaboração

Diplomas legislativos na 1ª República

São quatro décadas a incorporar-se também dezenas de diplomas legislativos de suma importância no contexto das instituições republicanas.

A transição do regime monárquico para o federativo mostra a face de cada perfil político onde alguns pontos de atração ou de convergência tramitam em concepções adequadas às próprias situações políticas ou jurídicas.

Vale notar que há uma sobreposição significativa ao redor do Código Civil como diploma que perdurou por mais de oito décadas com grande ressonância em sua maior parte de textura vigorante e virando o século até que o atual emergja em vigência. O Código de 2002 sobreviveu ao Anteprojeto do Código de Obrigações e as efervescentes discussões dos anos 60 e 70. Principalmente, com a suplantação da industrialização com os avanços tecnológicos e seus efeitos já na era da Tecnologia e da Internet (Sociedade em Rede, dos anos 1990).

O Código Civil logo tornou-se o retrato ou perfil da Sociedade Agrícola. O meio Rural circundando os laços de todo o País e sua economia. A Sociedade Comercial ou Urbana deu o ar de seu perfil já quando ia fechando o ciclo terminal da considerada República Velha.

A construção do Código Civil bem realçou a busca da Ordem e aceno do Progresso como instrumento e retrato da organização de Instituições Políticas. Ainda havia pouco a crescer como Sociedade de regime escravocrata distante de comércio pujante e de riquezas exuberantes.

Os livros componentes da divisão de

matérias ainda revelaram um quadro acanhado quanto ao esclarecimento e seu desnível no contexto populacional.

Castas e estratificação social seriam de certo modo a revelação do fosso qualitativo das classes representativas. Mais próximas da permanência e do conservadorismo. A Constituição Republicana fora objeto de escassos comentários e de tertúlias diversificadas onde cada Estado, uns mais, outros menos, deram trato a bola, como coisa pública, ainda de modo indeciso ou experimental. E, mais ainda, buscando autonomia sem mesmo haver a ideia de Direito Constitucional Estadual de modo comparativo consistente e científico embora apregoadado o conceito de Federação, sem convergência. Algo imitativo do modelo federal.

“

A Constituição Republicana fora objeto de escassos comentários e de tertúlias diversificadas

Opinião

Foto Legenda

EDIÇÃO: Gisa Veiga
EDITORAÇÃO: Luiza Fonseca

Leonardo Ariel



Trânsito movimentado, motorista controlado

Artigo

Dom Manoel Delson
arquidioceseph.org.br/arquibp | Colaborador

Caminhar para Cristo

Encontrar o Senhor é a medida da verdadeira felicidade. Essa felicidade não é algo meramente pontual e inflexível. Recentemente, o Papa Leão disse algo bastante realista sobre o tema da felicidade: “Gostaríamos de ser felizes, no entanto é muito difícil sê-lo de modo contínuo e sem sombras. Fazemos as contas com o nosso limite e, ao mesmo tempo, com o ímpeto irreprimível de o procurar ultrapassar. No íntimo, sentimos que nos falta sempre algo. Na verdade, não fomos criados para a falta, mas para a plenitude, para rejubilar com a vida, com a vida em abundância, segundo a expressão de Jesus no Evangelho de João” (cf. 10, 10).

A vida cristã cresce, ao longo do tempo neste mundo, quando vamos encontrando Cristo em todas as coisas. Viver com Cristo é sempre fruto de uma proposta amorosa que parte inicialmente de Deus. Foi Ele quem nos chamou por primeiro, e só Ele pode realizar as graças de que necessitamos para corresponder a esse chamado de amor.

Na cultura de morte e do indiferentismo de Deus que nos cerca, o Senhor lança sobre nossos ouvidos o convite para uma vida marcada pela doação total de si, longe dos cálculos e vantagens humanas. Nossa passagem por esta terra não pode ser vivida como pessoas que não conheceram a Deus, como se tudo o que vivemos estivesse doutrinado pelas necessidades ensimesmadas. Não nos enganemos com esse tipo de vida deplorável e fechado em si mesmo, o Deus amoroso que nos chamou a partir do Batismo oferece-nos um caminho superior e cheio de sentido. Os santificados em Cristo aceitam essa chamada exigente e não hesitam em se ocupar desse caminho que deve ser trilhado na humildade e na docilidade. Afinal, seguimos uma Pessoa, e Ele passou pela via dolorosa da cruz e da alegria da ressurreição.

O encontro especial com o Senhor se dá na vivência ordinária dos Sacramentos da Igreja. Através da escuta atenta da Palavra de Deus, a nossa vida vai se conformando, cada vez mais, aos sentimentos de Cristo. Esse encontro transcorre-se na vida ordinária como um caminho de santidade, ou seja, na fé a na amizade com Jesus.

“Mestre, onde moras?” é o contínuo apelo

“

Nem sempre nos consideramos grandes pecadores, até achamos que somos pessoas perfeitamente boazinhas

que a Igreja, discípula e missionária, faz ao Senhor. Queremos, principalmente, no testemunho concreto da vida, buscar o Senhor. Buscá-Lo com o brilho da fé. Esse brilho traz um banho de esperança para qualquer situação difícil que nos cerca.

O brilho da fé nem sempre é tão reluzente, mas Deus é especialista em se aproximar dos que, humildemente, reconhecem suas fraquezas e sempre se dispõem a recomeçar. Para nós, que somos católicos, a única forma de recomeçar com Cristo é através da busca do sacramento da penitência. Bater no peito a dor do pecado e pedir a graça do Espírito Santo para não mais pecar e receber do sacerdote a oração de absolvição da Igreja. A conversão é o caminho seguro para nos aproximar do Reino de Deus. Nem sempre nos consideramos grandes pecadores, até achamos que somos pessoas perfeitamente boazinhas, mas nunca devemos nos esquecer que os discípulos de Jesus sempre estão na estrada da vida, uma estrada que nos pedirá a atitude sincera de recomeço. O verdadeiro cristão nunca para de caminhar! E, neste ano jubilar, podemos nos agarrar à esperança de Cristo, que nunca decepciona!

Que a Virgem Mãe de Deus, Mãe de Esperança, cumule nossos corações com a esperança mais alta, dando-nos a graça de caminhar sempre para Cristo.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

SETOR INDUSTRIAL

Paraíba terá 3º maior crescimento do país

Estudo divulgado pelo BB também consolida o estado como o primeiro do NE

Mesmo em cenário macroeconômico desafiador com juros elevados e incertezas no comércio internacional, o setor industrial da Paraíba terá o terceiro maior crescimento do país e o primeiro do Nordeste. É o que afirma o último estudo da Resenha Regional de Assessoramento Econômico do Banco do Brasil (BB), ao projetar expansão do setor para 3,7% em 2025.

De acordo com o novo estudo, os estados que lideraram as taxas de crescimento do setor industrial no Brasil são Mato Grosso (6,5%), Pará (4,7%), Paraíba (3,7%), Piauí (3,7%) e Tocantins (3,2%), enquanto os piores desempenhos do país são de dois estados nordestinos que fazem divisa com a Paraíba: Rio Grande do

Norte (-1,4%) e Pernambuco (-1,4%).

PIB industrial é destaque

O desempenho da atividade econômica da Paraíba em 2025 tem sido impulsionado pela força do setor do PIB industrial, a expansão de 3,7%, além de ser acima das médias projetadas no setor da Região Nordeste (1,6%) e do Brasil (1,7%), se iguala ao do PIB Agropecuário (3,7%) e ficou acima do de Serviços (2,7%).

O secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marialvo Laureano, afirmou que o paraibano, os empresários do setor e a gestão têm mais um índice para festejar ao ficar em terceiro do país e em primeiro do Nordeste no PIB industrial. “Na prática, a Paraíba

mostra com indicadores como este, somado aos investimentos pujantes, obras em todas as regiões, que as ações do governo são assertivas, na política de desenvolvimento do Estado, em parceria com a iniciativa privada, que vem gerando mais emprego e ren-

da. Portanto, é dessa forma que o Governo da Paraíba tem trabalhado e buscado amenizar as necessidades do nosso povo, gerando crescimento e prospectando mais empresas, inclusive industriais, para melhorar a qualidade de vida do paraibano”, apontou.



NOS QUATRO CAMPI

Plano de Arte e Cultura é debatido na UFPB

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Começou ontem na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa, o ciclo de debates “Construção Participativa do Plano de Arte e Cultura da UFPB”, uma iniciativa da instituição, por meio da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) e da Coordenação de Extensão Cultural. O evento vai até o dia 17 de novembro, com diversas rodas de debates com agentes da comunidade acadêmica e com atores culturais dos poderes públicos estadual e federal.

O Plano de Arte e Cultura, que vai ser produzido a partir desses encontros e escutas, vai orientar as políticas culturais da universidade no período de 2026 a 2036. A proposta busca consolidar a arte e a cultura como pilares centrais do desenvolvimento institucional e da própria educação, fortalecendo o vínculo entre a UFPB e a população paraibana.

Em dezembro de 2025 a UFPB faz 70 anos, e a criação do plano marca um movimento de busca por estruturar e integrar a cultura às áreas de ensino, pesquisa e

extensão, garantindo que essas ações estejam alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional da universidade.

“A UFPB completa 70 anos revisitando sua trajetória e projetando o futuro. Estamos aqui, após muito tempo de escuta, em um momento complicado e antidemocrático da instituição. Vamos continuar escutando porque só se faz extensão e cultura a partir disso. A cultura é algo que faz parte essencialmente da educação e temos todos os indicativos que faz bem para a saúde também”, destacou a pró-reitora de extensão, Bernardina Freire. A elaboração do plano vai se basear em 10 eixos temáticos, que abrangem desde gestão cultural até sustentabilidade. O processo inclui a aplicação de questionários diagnósticos, escutas públicas com a comunidade acadêmica, além de mesas de debate e grupos de trabalho.

GPS Cultural

Uma das principais novidades do Plano de Arte e Cultura da UFPB para os próximos 10 anos é o GPS Cultural. A plataforma foi lançada ontem na mesa de abertura do ciclo de debates, que aconteceu no Cine Aruanda, no



Evento vai até o dia 17 de novembro, com rodas de debates

Centro de Comunicação Turismo e Arte do Campus I, em João Pessoa.

A ferramenta foi pensada para realizar o mapeamento de agentes, espaços e eventos culturais da UFPB. Desenvolvida em parceria com a Superintendência de Ensino a Distância, o GPS Cultural vai permitir o cadastro contínuo de iniciativas culturais.

Durante os próximos dias, a equipe do GPS vai auxiliar os participantes do evento no cadastramento de grupos e agentes culturais. Alexandre Santos, coordenador de extensão cultural da UFPB, falou da contribuição que a ferramenta vai ter para a integração dentro da instituição e para o próprio Plano de

Arte e Cultura.

“Criamos essa plataforma de fomento cultural no caldo de experiência que tivemos em outros espaços. É importante porque a partir dela faremos um mapeamento de identificação de movimentos culturais, que vão poder se conhecer e se integrar, dando visibilidade de maneira contínua. É uma forma de fomentar ainda mais a comunidade artística e cultural da universidade”, analisou.

O evento, que será realizado nos quatro campi da instituição, tem inscrições gratuitas disponíveis por meio do sistema de eventos da UFPB, o SigEventos, no endereço: <https://sigeventos.ufpb.br/eventos/>.

UN Informe

DA REDAÇÃO

DEFENSORIA PÚBLICA REALIZA POSSE POPULAR DE SEIS NOVOS DEFENSORES

A Defensoria Pública do Estado (DPE-PB) realizou, ontem, a posse popular de seis novos defensores e defensoras da instituição na Associação Costa do Sol, localizada na região do Parque das Trilhas, em João Pessoa. O território, que há décadas busca sua regularização fundiária, tornou-se o espaço simbólico escolhido para marcar o início da carreira dos servidores, que têm como missão defender direitos e promover justiça social. A iniciativa fez parte do curso de formação promovido pela Escola Superior da DPE-PB, em parceria com o Núcleo Especial de Cidadania e Direitos Humanos (Necidh). A posse popular é uma prática da instituição, reforçando que o primeiro compromisso dos novos defensores é com o povo e com o território onde atuam. Durante a solenidade, crianças da comunidade participaram de apresentações culturais e foram responsáveis por entregar pessoalmente os diplomas aos novos defensores públicos: Amanda Silva Farias Dias Pereira, Bruna Freitas do Valle Dias, Davi Malveira Pinheiro, Larissa Lima Barcellos de Araújo, Heloísa Bezerra Lima e Priscila Mendonça de Albuquerque. A defensora pública-geral da Paraíba, Madalena Abrantes, reforçou que a escolha da Costa do Sol para a posse simboliza o que a Defensoria acredita: justiça feita a partir do território e da escuta. “A Defensoria está aqui para caminhar junto e garantir que nenhuma família seja tratada como invisível. Que esta posse inspire os novos defensores a lembrar que o nosso trabalho só faz sentido quando estamos perto das pessoas”, afirmou.



Foto: Divulgação/DPE

ENEM 2025

Das 142.050 inscrições confirmadas, na Paraíba, para a edição 2025 do Exame Nacional do Ensino Médio, 30.357 foram de estudantes concluintes da rede pública. Os dados são do Painel do Enem, disponibilizado no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC). As provas do Enem ocorrem amanhã e no dia 16.

PROCESSO SIMPLIFICADO

A Prefeitura Municipal de Patos publicou o Edital nº 5/2025, que regulamenta o Processo Seletivo Simplificado para contratação temporária de agentes comunitários de saúde (ACS), com o propósito de atender necessidades de excepcional interesse público no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde. O objetivo é a substituição de agentes comunitários que se encontram afastados por motivos previstos em lei.

IFPB PRORROGA INSCRIÇÕES

As inscrições para o Concurso Público de Técnico-Administrativo em Educação (TAE) do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) foram prorrogadas até o dia 10 de novembro. Os interessados terão até as 14h (horário de Brasília) da segunda-feira para se inscrever e até as 17h, da mesma data, para realizar a emissão da segunda via do boleto para pagamento da taxa de inscrição.

VÔLEI DE PRAIA (1)

Técnicos e representantes de Centros de Treinamento (CTs) de vôlei de praia de João Pessoa estiveram na Câmara Municipal, ontem, para uma sessão especial que discutiu problemas enfrentados pelos praticantes do esporte na cidade. A atividade foi proposta pelo vereador Raoni Mendes (DC). Entre as demandas apresentadas, estavam melhoria da iluminação na orla, para inibir roubos durante os treinos à noite, e investimento nos atletas.

VÔLEI DE PRAIA (2)

Raoni Mendes pediu que o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Marmuthe Cavalcanti, apadrinhe os CTs, atendendo a suas necessidades. “Vamos fazer a primeira reunião na Sedurb, com presença da Guarda Municipal e do secretário de Segurança municipal. Vou tentar levar a Inovatec, responsável pela iluminação pública. Assim que a reunião estiver agendada, vamos todos discutir as melhorias”, ensinou.

DEMOCRACIA E MEMÓRIA

O Memorial da Democracia da Paraíba (MDP), instalado na Fundação Casa de José Américo (FCJA), realiza, nos dias 10, 12 e 14, o 1º Encontro Democracia no Brasil e Direito à Memória – Aportes teóricos, políticos e metodológicos. As atividades ocorrerão nas dependências dos campi da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e as inscrições podem ser realizadas pela plataforma SIGEventos.

NA SEGUNDA-FEIRA

Sine-PB oferece vagas de emprego em 12 cidades

No posto fixo e nas demais unidades do Sine-PB em João Pessoa, estão sendo oferecidas 812 oportunidades de trabalho. Também há vagas para as funções de auxiliar de logística (30), garçom (26), camareira de hotel (17), ajudante de carga e descarga de mercadoria (15), pedreiro (10), projetista de móveis e advogado previdenciário (uma vaga para cada cargo).

Em Campina Grande, são 164 ofertas de trabalho, com destaque para as funções de ajudante de carga e descarga

de mercadoria (30), alimentador de linha de produção e auxiliar de expedição (15 vagas cada função), promotor de vendas, (12), analista fiscal — economista (três). Já na cidade de São Bento estão sendo oferecidas três vagas, nas funções de promotor de vendas, consultor de vendas e vendedor de comércio varejista. Em Patos, são 121 vagas, com maior número para a função de operador de telemarketing ativo e receptivo (100).

No posto do Sine-PB de Cabedelo, serão oferecidas

duas vagas para atendente de farmácia — balconista e gerente administrativo (uma vaga cada cargo). Enquanto em Santa Rita, serão 21 vagas disponíveis para atendente de lanchonete (seis), mecânico de manutenção de máquinas industriais (cinco), recepcionista secretária (quatro).

Em Sapé, serão ofertadas cinco vagas de emprego para os cargos de promotor de vendas (duas), vendedor praticista (duas) e supervisor comercial (uma). E, no posto estadual em Guarabira, são duas va-

gas para tecnólogo em sistemas para internet.

Ainda há vagas nos postos do Sine estadual localizados no município de Princesa Isabel — 22 vagas de emprego em diversas áreas; Cajazeiras — quatro vagas, Pombal — três vagas, e Monteiro — uma vaga de trabalho.

O Sine-PB orienta os trabalhadores interessados que compareçam às unidades de atendimento portando documentos pessoais, Carteira de Trabalho e currículo atualizado.

NO STF

Condenação de Bolsonaro é mantida

Além do ex-presidente, mais seis réus também estão na ação penal; os ministros rejeitaram todos os recursos

André Richter
Agência Brasil

Por unanimidade, os ministros da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiram manter a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro e mais seis réus na ação penal da trama golpista. Com placar de 4 votos a 0, o colegiado rejeitou os chamados “embargos de declaração”, recursos que foram protocolados pelas defesas dos condenados para evitar

a execução das penas em regime fechado. Os votos foram proferidos pelo relator, Alexandre de Moraes, e os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia. Luiz Fux não votou. No mês passado, o ministro mudou para a Segunda Turma da Corte após votar pela absolvição de Bolsonaro. Com os quatro votos proferidos, o julgamento virtual está encerrado.

Prisão
A partir de agora, caberá

a Alexandre de Moraes decider quando Bolsonaro e os demais réus serão presos. A medida deverá ocorrer após o ministro declarar o trânsito em julgado da ação penal, ou seja, o fim do processo e da possibilidade de recorrer. Não há prazo para a decisão. A princípio, Bolsonaro e outros réus não têm direito a um novo recurso para levar o caso para o plenário. Contudo, as defesas podem insistir na tentativa de apresentá-lo.

Atualmente, o ex-presidente está em prisão domiciliar em função das investigações do inquérito sobre o tarifaço dos Estados Unidos contra o Brasil. Se a prisão for decretada por Moraes, o ex-presidente iniciará o cumprimento da pena definitiva pela ação penal do golpe no presídio da Papuda, em Brasília, ou em uma sala especial na Polícia Federal. Os demais condenados são militares e delegados da Polícia Federal e pode-

rão cumprir as penas em quartéis das Forças Armadas ou em alas especiais da própria Papuda.

Condenados
Além de Bolsonaro, condenado a 27 anos e três meses de prisão, também tiveram os recursos negados: Walter Braga Netto, ex-ministro e candidato a vice-presidente na chapa de 2022; Almir Garnier, ex-comandante da Marinha; Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e ex-secretário de

Segurança do Distrito Federal; Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI); Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa; e Alexandre Ramagem, ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). O ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid, assinou delação premiada durante as investigações e não recorreu da condenação. Ele já cumpre a pena em regime aberto e tirou a tornozeleira eletrônica.

ações de infraestrutura

João entrega estrada em Cubati e assina convênio em Cuité

O governador João Azevêdo esteve, ontem, em Cubati e em Sossego, no Curimataú paraibano, ocasião em que entregou a implantação e pavimentação da rodovia estadual PB-167, que interliga os dois municípios — a obra, com 21 km de extensão, recebeu investimentos superiores a R\$ 35,9 milhões do Tesouro estadual, beneficiando, ainda, o município de Boqueirão. Outro resultado importante da visita do chefe do Executivo estadual ao Curimataú paraibano foi a assinatura de um convênio entre o Governo da Paraíba e a Prefeitura de Cuité para a segunda etapa da ampliação do mercado público do município — serão R\$ 4,7 milhões do Governo e R\$ 143,5 mil como contrapartida do Município.

A entrega da PB-167 vem consolidar ainda mais a modernização e a ampliação da infraestrutura rodoviária estadual, com benefícios imediatos: redução no custo do transporte, aumento na qualidade de vida da população e conforto e segurança para os usuários da rodovia. João Azevêdo externou alegria por voltar ao Curimataú e destacou os investimentos que a região tem recebido do Governo da Paraíba. “É sempre uma alegria voltar ao Curimataú e ver o ritmo de entregas do nosso governo. Para se ter ideia, nesses últimos 90 dias, foram entregues mais de R\$ 450 milhões em obras. E entregar essa estrada, que revolucionou a liga-

ção da BR-230 com a BR-104, ligando Cubati a Sossego, com uma barragem lá embaixo feita, é uma demonstração clara de respeito com o Curimataú, que já recebeu investimentos de R\$ 1,5 bilhão desde 2019”, afirmou, ao lembrar outras obras estruturantes para a região, como a Adutora do Canal Acauã-Araçagi, que vai garantir segurança hídrica pelos próximos 30 anos. O vice-governador Lucas Ribeiro ressaltou a importância econômica e social da PB-167. “Eu perdi as contas de quantos caminhos passaram aqui na nossa frente e ônibus escolares. Isso demonstra a necessidade de uma estrada como essa, para o desenvolvimento do Curimataú, para que se continue produzindo e fortalecendo o potencial econômico dessa região. E essa estrada vai abrir oportunidades para Cubati, Sossego e todo o nosso Curimataú”, observou. “Recentemente, visitei a estrada que liga Boqueirão, Barra de Santana e Gado Bravo — R\$ 70 milhões em investimentos. Esse é o ritmo que tem melhorado a vida da nossa população”, disse.

Ações em Cuité
Logo em seguida, o governador João Azevêdo dirigiu-se até Cuité, onde assinou um convênio com a Prefeitura do município para a segunda etapa da ampliação do mercado público, uma obra que vai beneficiar comerciantes e a população em geral — são mais de R\$ 4,7 milhões do Governo

do Estado e R\$ 143,5 mil como contrapartida do Município. O governador visitou, ainda, a obra de pavimentação do acesso ao Distrito do Bujari, que está recebendo investimentos de R\$ 3,7 milhões do Tesouro estadual e vai facilitar o escoamento de toda a produção agrícola, além de levar qualidade de vida à população daquela localidade. “Que bom estar novamente em Cuité, celebrando novas conquistas, como esse novo mercado público que vai deixar a Rua do Cordel ainda mais bonita. Mais que isso: as pessoas que trabalham aqui e a população vão ter mais qualidade de vida”, disse João Azevêdo.



João Azevêdo destacou os investimentos que a região tem recebido do Governo da Paraíba

Obras da adutora Retiro–Boqueirão do Cais

O governador João Azevêdo autorizou, na tarde de ontem, a conclusão da segunda etapa das obras do Sistema Adutor Retiro–Boqueirão do Cais, no município de Cuité, no Curimataú paraibano. Ao lado do vice-governador Lucas Ribeiro, João visitou a obra e garantiu a continuidade dos serviços do sistema que levará água tratada para a população dos municípios de Cuité e Nova Floresta. O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos, está investindo R\$ 12,5 milhões.

A Barragem do Retiro foi inaugurada em 2022 pelo governador João Azevêdo e serve como reservatório para abastecer o sistema adutor, cujas obras foram iniciadas em junho deste ano. O chefe do Executivo destacou que a adutora do Retiro está com 62% do cronograma e que, em fevereiro de 2026, estará concluída e atendendo a população. “Os municípios de Cuité e Nova Floresta serão beneficiados tanto com a Transparaíba quanto com esse sistema adutor redundante que vem do reservatório do

Retiro, leva até a barragem já construída e conecta com o novo sistema, levando água tratada e de qualidade para a população dos dois municípios. A partir de fevereiro de 2026, teremos garantia de água 360 dias do ano”, destacou João Azevêdo.

Transparaíba
O secretário de Infraestrutura e Recursos Hídricos, Deusdete Queiroga, destacou o bom ritmo das obras do eixo principal da Transparaíba Ramal Curimataú, que sai de Boqueirão, passa por Soledade, pega a BR-104, passa por

Cubati e Sossego, vai até Frei Martinho e em 2026 atenderá uma população de mais de 100 mil pessoas nos municípios. A primeira etapa do Ramal Curimataú já foi executada, com recursos próprios do Estado, num investimento de R\$ 328.172.324,73. Nas duas etapas, o ramal contará com 350 km de adutora de água tratada em tubulação em ferro fundido, uma estação de tratamento d’água, 21 estações de bombeamento e nove reservatórios de distribuição de água, com investimento total de R\$ 675.153.147,28.

ARTESÃS DE CAJAZEIRAS

Peça de cerâmica ganha espaço de destaque no MinC, em Brasília

O artesanato paraibano ganhou mais uma importante vitrine. Desta vez, a peça de cerâmica bordada “Ex-voto”, confeccionada pelas louceiras de Cajazeiras, município do Sertão da Paraíba, foi entregue ao Ministério da Cultura (MinC), em Brasília. As artesãs foram recebidas, ontem, pelo secretário-geral do MinC, Márcio Tavares, e estiveram acompanhadas da primeira-dama do Estado e presidente de Honra do Programa do Artesanato Paraibano, Ana Maria Lins.

A exposição da peça no MinC representa mais uma conquista do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), que comemora o retorno da partici-

pação das louceiras de Cajazeiras às feiras e eventos locais e nacionais após 10 anos. A primeira-dama do Estado e presidente de honra do PAP, Ana Maria Lins, destacou que a entrega da peça é mais um resultado do trabalho de capacitação viabilizada pela equipe do Programa do Artesanato da Paraíba. “O Governo do Estado vem se empenhando nas qualificações dos nossos artesãos através de oficinas e hoje comemoramos um dia muito importante, com a doação da peça das louceiras de Cajazeiras, batizada de ‘Ex-voto’, que carrega um tema profundamente enraizado na fé e na cultura sertaneja, representando a cura, a gratidão

e a resiliência do povo nordestino. Esse ato de hoje é mais uma forma de agradecimento ao empenho do Ministério, de valorizar e apoiar a cultura brasileira, ajudando todos os artesãos brasileiros”, comentou. O secretário-geral do MinC, Márcio Tavares, evidenciou a satisfação de conhecer o trabalho das artesãs paraibanas e enalteceu a capacidade técnica das louceiras. “Essa iniciativa representa a capacidade dos nossos artistas populares, da nossa cultura, de mostrar o que temos de melhor. Essa produção simboliza a gratidão do povo com seus ‘ex-votos’, mas também representa a esperança de um povo que nunca deixa de acreditar

em dias melhores, e quem tem esses sentimentos só pode fazer coisas tão bonitas quanto esse vaso, que vai incorporar o acervo do Ministério da Cultura, fazendo justiça a esse talento da Paraíba, que também é um patrimônio cultural do Brasil”, sustentou. A retomada do trabalho do grupo de louceiras, articulada pelo PAP, conta com a consultoria do paraibano radicado em Brasília Christus Nóbrega, designer e professor do Departamento de Artes Visuais da Universidade de Brasília (UnB), o que permitiu a participação das artesãs no Salão do Artesanato de João Pessoa, em janeiro deste ano.



Ana Maria Lins (C) destacou o Programa do Artesanato da PB

Foto: José Marques/Secom-PB

Foto: Divulgação/Secom-PB

FERROVIA

Trem da CBTU descarrila na capital

Este é o quarto acidente do tipo registrado neste ano, interditando parcialmente a circulação do transporte

Íris Machado
irmsmehdo@gmail.com

Um trem da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) descarrilou, na manhã de ontem, ao sair da Estação de Mandacaru, em João Pessoa, em direção a Santa Rita. Apesar do susto, nenhum dos passageiros ficou ferido. De acordo com a companhia, este é o quarto descarrilamento ocorrido neste ano.

O incidente aconteceu por volta das 5h45, quando o veículo recuou para conseguir transpor uma inclinação no trecho. Segundo a CBTU, o condutor trafegava em baixa velocidade, o que contribuiu para reduzir os danos. Equipes de Manutenção e da Via Permanente foram acionadas para investigar as causas do ocorrido e realizar o procedimento de realocação do trem nos trilhos.

Por esse motivo, os deslocamentos de Mandacaru a Cabedelo foram suspensos por tempo indeterminado. Já as viagens de trem entre as estações de Santa Rita e João Pessoa continuaram ocorrendo normalmente. Em nota, a

CBTU informou que o sistema seria restabelecido até o início da tarde de ontem.

Medo e insegurança

A estudante Iasmim Almeida, de 21 anos, mora há quatro anos no bairro de Mandacaru, próximo à estação ferroviária. Ela relata que a frequência de acidentes na região exige uma atenção constante. “Aquela parte onde fica a linha do trem está sempre com buracos ou interditada, o que acaba gerando transtornos na passagem, já que necessariamente todos os ônibus que eu pego passam por lá”, relata.

Apesar de nunca ter presenciado incidentes quando utilizou o transporte ferroviário, Iasmim relata que familiares, moradores há mais tempo na região, já vivenciaram episódios de violência no local, tanto na plataforma quanto nos arredores, considerados pouco seguros, sobretudo durante a noite.

Para a estudante, alguns trechos precisam de mais atenção em relação à segurança e manutenção da estrutura, como a plataforma e a passarela. “Acredito que



Fotos: Evandro Pereira

O acidente ocorreu por volta das 5h45; de acordo com a CBTU, o condutor recuou para vencer uma inclinação e acabou saindo do trilho; ele trafegava em baixa velocidade, o que ajudou a diminuir os danos; ninguém ficou ferido

aumentar a fiscalização na linha do trem seria muito eficaz para melhorar a segurança. Na minha visão, muito do que acontece lá é pelo aspecto de abandono que o lugar tem, não só na parte técnica — nos trilhos, passarela, plataforma e grades, que estão bem desgastados —, mas também no

ambiente em si, que possui muito lixo e mato”, afirma.

Outros casos

Um dos casos de incidente na linha férrea registrado neste ano ocorreu no mês de janeiro. Na época, um trem descarrilou parte de um dos carros de passageiros entre

os bairros da Ilha do Bispo e do Alto do Mateus. Ninguém ficou ferido. Os viajantes tiveram que se segurar no vagão para sair da ponte onde o veículo ficou parado e precisaram seguir a pé pelo acostamento para embarcar na próxima viagem disponível.

O incidente interrompeu

por um dia o fluxo das viagens no percurso da Ilha do Bispo para Santa Rita, enquanto as operações da Ilha do Bispo a Cabedelo foram mantidas. O trecho afetado foi interditado para que o vagão fosse recolocado nos trilhos e enviado para manutenção em Cabedelo.

TARTARUGAS MARINHAS

Animais são resgatados em JP e Cabedelo

Duas tartarugas marinhas foram resgatadas na manhã da última quinta-feira (6), na costa de João Pessoa. Uma delas, da espécie tartaruga-cabeçuda, foi encontrada por um grupo de remadoras no mar, no bairro do Bessa, apresentando dificuldade para imergir na água. A outra tartaruga foi localizada por banhistas na Praia de Intermares.

Em ambos os casos, o Movimento Esgotei e a organização não governamental (ONG) Guajiru foram acionados e realizaram o resgate. No atendimento à tartaruga-cabeçuda, também houve apoio da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) e do Ministério Público da Paraíba. Após o resgate, os animais foram encaminhados para o Aquário Paraíba.

De acordo com o biólogo marinho Danilo Silva, do Aquário Paraíba, as tartarugas resgatadas recentemente passaram por avaliação, hidratação com soro, medicação, analgésicos e suplementação alimentar. Elas também devem realizar raios X para verificar a gravidade do quadro e confirmar se a constipação está relacionada à ingestão de plástico. O especialista explica que, geralmente, os animais chegam bastante debilitados. “É necessário saber se o animal está com alguma constipação, se tem algum resíduo no estômago e, a partir disso, introduzimos o óleo mineral, caso necessário”.

Danilo destaca que o lixo no mar é um fator decisivo para esse tipo de ocorrência. “O movimento da água oceâ-



Foto: Carlos Rodrigo

Répteis encontrados passaram por hidratação com soro

nica faz com que o plástico pareça uma água-viva, e as tartarugas acabam consumindo o material achando que é alimento natural. Pela coloração, também confundem os resíduos com esponjas ou algas marinhas e ficam intoxicadas”, explica. “O animal passa a ter constipação, não consegue se alimentar adequadamente, não consegue expelir o plástico e começa a definhar, perder peso e não sentir fome. As ondas acabam trazendo o animal para a costa, onde pode encalhar”, relata.

A bióloga marinha Juliana Galvão, voluntária da ONG Guajiru, ressalta que o lixo plástico está presente em to-

das as praias urbanas ou semiurbanizadas, impactando os ecossistemas em diferentes níveis. Tartarugas, peixes recifais e aves costeiras são alguns dos animais que confundem o plástico com alimento. “Existem estudos que comprovam que, quando o plástico está no ambiente aquático, micro-organismos aderem a ele e produzem um cheiro semelhante ao de peixe, o que atrai ainda mais os animais”, afirma. Ela acrescenta que moluscos filtradores, como ostras e mexilhões, também acabam ingerindo microplásticos.

O líder do Movimento Esgotei, Marco Tulio Costa, re-

força que o problema é generalizado: “Atualmente, todo animal marinho está comendo microplástico. Não é só o saco ou a garrafa PET; o plástico está todo esfacelado em pequenos pedaços. Esses pedacinhos boiando são ingeridos pelos peixes”. Além do plástico, ele alerta para o despejo de esgoto clandestino e outros resíduos químicos e hospitalares nos rios e mares, que também acabam sendo ingeridos pela fauna e podem retornar ao consumo humano.

Para evitar esse ciclo, a coordenadora de Educação Ambiental da Sudema, Lívia Cavalcante, reforça a importância de atitudes simples por parte da população. “Qualquer resíduo deixado na praia não desaparece. É fundamental levar o lixo de volta para casa ou colocá-lo em um coletor, evitar materiais descartáveis de uso único, como copos plásticos, e optar por itens reutilizáveis, como canudos de inox ou silicone. Já foi comprovado cientificamente que o microplástico está presente no sangue humano. De alguma forma, ele retorna para nós pela cadeia alimentar”, finaliza.



Animais atendidos pelo Movimento Esgotei, Aquário Paraíba e ONG Guajiru podem ter ingerido plástico

CONTA DE LUZ

Altas temperaturas elevam consumo de energia elétrica

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Com a chegada do verão, João Pessoa e outras cidades paraibanas enfrentam temperaturas mais altas e, consequentemente, maior consumo de energia nas residências. Ventiladores, ar-condicionado e geladeiras passam a ser utilizados com mais frequência, o que encarece a conta de luz.

Especialistas explicam que o calor não aumenta apenas o uso de aparelhos para refrescar os ambientes, mas também faz com que equipamentos de refrigeração trabalhem mais para compensar a temperatura.

Segundo Danilo Lelis, gerente de Serviços Comerciais da Energisa na Paraíba, o consumo tende a subir, mas é possível evitar aumentos na conta adotando hábitos de uso consciente, como ligar apenas os aparelhos necessários e desligá-los após o uso. Ele destaca ainda que a Paraíba possui a menor tarifa de energia do Nordeste.

Dicas para economizar

Medidas simples no dia a dia podem fazer diferença no valor da conta no fim do mês. Uma delas é usar o ventilador de forma eficiente. O equipamento consome muito menos energia que o ar-condicionado e pode ser uma alternativa em dias de calor moderado.

Danillo Lelis lembra que o calor costuma aumentar o consumo de alguns eletrodomésticos, mas também pode reduzir o uso do chuveiro elétrico. “Uma dica é tirar o chuveiro

do modo ‘inverno’ e colocar no modo ‘verão’, economizando energia no banho”, orienta.

Outras práticas também podem ajudar a reduzir o consumo de energia. Evitar abrir a geladeira muitas vezes, por exemplo, é fundamental: cada vez que a porta é aberta, o aparelho precisa trabalhar mais para restabelecer a temperatura interna. Trocar lâmpadas antigas por modelos de LED também é uma boa alternativa para quem deseja economizar, já que elas consomem menos energia e ainda produzem menos calor, contribuindo para manter o ambiente mais fresco.

Outra recomendação é desligar aparelhos da tomada quando não estiverem em uso. Mesmo no modo *stand-by*, televisores, carregadores e micro-ondas continuam consumindo energia.

Bandeira mantida

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) resolveu manter também em novembro a bandeira tarifária que estava em vigor em outubro. Com a manutenção da bandeira vermelha 1, permanece o custo adicional de R\$ 4,46 a cada 100 kWh consumidos.

O país segue com um cenário de aumento dos custos para a geração de energia, visto que o volume de chuvas tem sido abaixo da média, reduzindo os níveis dos reservatórios das hidrelétricas. Com isso, acaba sendo necessário acionar usinas termelétricas, o que encarece o processo de fornecimento de energia.

ENEM 2025

Como os estudantes lidam com a pressão do Exame

Rotina intensa de estudos exige estratégias para evitar o desgaste emocional

Com 180 questões e uma redação, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) envolve dois dias de prova e avalia estudantes de todo o país. Por meio do exame, cada participante tem a oportunidade de concorrer a uma vaga em uma instituição de Ensino Superior. Geralmente realizado na adolescência, esse momento pode influenciar o bem-estar e a saúde mental dos candidatos.

Conforme a psicóloga clínica Raysa Albuquerque Ferreira, é comum que surjam preocupações nesse período. “É quase inevitável o aparecimento de preocupações nesse período, que antecede uma nova etapa na vida dessas pessoas, e que as colocam diante de escolhas e desafios”, afirma a profissional.

A psicologia do desenvolvimento entende que existem adolescências diferentes, em diversas realidades. “Mesmo assim, algumas condições são semelhantes: os adolescentes estão se desenvolvendo, encontrando um lugar no mundo, deparando-se com algumas experiências pela primeira vez na vida, e os projetos para o futuro começam a ganhar espaço”, explica Raysa.

De acordo com a psicóloga, nessa fase inicia-se a busca por independência e autonomia. Em pesquisa realizada em 2009, ela observou que a escolha profissional estava ligada à segurança financeira — algo que, segundo ela, ainda é realidade. “Até chegar onde esperam, é como atravessar uma ponte: surgem diversas atribuições na vida do jovem”, explica Raysa.

Com uma preparação que dura pelo menos um ano, o desgaste físico e emocional aparece. Os estudantes ficam cercados por expectativas da família, amigos e colegas, o que intensifica a ansiedade antes e depois da prova.

A autocobrança torna-se constante e os estudos ocupam grande parte da rotina, especialmente para quem concilia o Enem com outras responsabilidades. “Estou concluindo o Ensino Médio integrado ao Técnico, na área de Meio Ambiente. Tenho muitas atividades e me sinto sobrecarregada. Além das responsabilidades da escola, preciso estudar por conta própria, focando no Enem”, relata Nathalia Walk, de 18 anos.

Momentos de lazer também são importantes. Para Nathalia, sair com amigos e tentar equilibrar as emoções ajuda no bem-estar. “Tenho expectativas com minha nota, pois penso em cursos como Psicologia ou Direito. Mas sei que preciso controlar os pensamentos e a ansiedade. Tento ocupar a mente de forma positiva, vou à academia, por exemplo”, diz.

As atividades físicas e os esportes são aliados em potencial na manutenção do equilíbrio. “Nesses momentos em que me exercito, jogo handebol ou vôlei, eu consigo não pensar tanto. Naquele momento o que mais importa é a jogada, os aspectos pessoais ficam de lado. É uma forma muito divertida, e também leve, de desestressar um pouco”, conta a estudante.

O apoio familiar pode trazer conforto nesse período. Para Nathalia, é a mãe quem ajuda a manter a estabilidade, orientando a manter a calma, oferecendo suporte e ajudando a aliviar o estresse e a ansiedade. “A necessidade de aprovação é algo da nossa geração e precisamos aprender a equilibrar isso”, diz a adolescente.

A psicóloga clínica reforça que, na véspera da prova, não é o momento de culpas ou comparações. É importante reconhecer que o Enem é um processo cansativo e difícil, mas possível. “A maioria dos participantes tem chances, com sua trajetória escolar e rotina de estudos, de alcançar bons resultados ao longo dos dois dias de prova”, destaca.

O estudante deve confiar em suas habilidades e não se prender às dificuldades. Se encontrar uma questão complicada, o ideal é seguir para a próxima e voltar depois, para evitar a sensação de “branco”. A psicóloga Raysa recomenda o *mindfulness* como estratégia de foco: exercícios simples de respiração lenta e profunda — antes da prova, no trajeto ou durante o exame — ajudam a recuperar a atenção. Alongar mãos e pescoço também pode aliviar o desconforto físico.

O pós-prova é marcado pela espera. É preciso lidar com a ansiedade pela nota e pelo processo seletivo do SisU. Nesse período, segundo Raysa Albuquerque, é importante entender que o esforço já foi feito e que o desempenho



SEE-PB realiza atividades para aliviar a ansiedade

não pode ser alterado. “Não se deve alimentar culpa, estresse ou pensamentos sobre o que poderia ter sido diferente”, orienta.

Depois disso, vem o momento de descanso, de aproveitar o encerramento do Ensino Médio e as férias após um ano de preparação. “Ao acessar o SisU, é hora de buscar a opção que melhor se encaixa na realidade do estudante. É fundamental ter um olhar de compaixão, construir autoapoio e contar — ou oferecer — uma rede de apoio sólida”, conclui.

Políticas de bem-estar

Vinculada à Secretaria de Estado da Educação da Paraíba (SEE-PB), a Gerência Operacional de Desenvolvimento das Competências Socioeducacionais é responsável por desenvolver e apoiar políticas de bem-estar nas escolas estaduais. “Trabalhamos para melhorar as relações e tornar as escolas ambientes saudáveis e acolhedores para estudantes e professores”, explica o gerente Ricardo Silva.

A equipe é formada por psicólogos e assistentes sociais que atuam nas gerências regionais. As ações voltadas à saúde emocional fazem parte da proposta pedagógica e do cotidiano das escolas. “Oferecemos suporte com cartilhas, palestras, ações e intervenções. Quando as escolas preci-

sam, enviam um ofício e nossa equipe organiza a estratégia”, pontua Ricardo.

As iniciativas incluem formações para professores e atividades dentro das escolas. O suporte não tem abordagem clínica, é preventivo e interventivo, integrando o olhar socioemocional à rotina escolar. Para o Enem, foi produzida uma cartilha com orientações para lidar com ansiedade e expectativas que antecedem a prova.

Nas regionais, são promovidas rodas de conversa, momentos de interação e palestras motivacionais, envolvendo escolas, famílias e comunidade. “Assim, preparamos o estudante para que, no dia da prova, além de aplicar seus conhecimentos, consiga manejar a ansiedade e enxergue o Enem como uma oportunidade de realizar seus sonhos”, conclui Silva.



Psicóloga orienta práticas de respiração, apoio emocional e autoconfiança para enfrentar o processo

No Mundo da Rua

Ana Lúcia Medeiros
analumbr@yahoo.com.br

Quando o gesto sensível provoca transformações

Você conhece a pernambucana Viviane Mendes? E Dona Lila, proprietária de um restaurante em Paulista, na Região Metropolitana do Recife? Talvez o primeiro nome nada diga. Mas, certamente, você já ouviu falar em Dona Lila, que ganhou popularidade a partir de 20 de outubro, último, quando alguém registrou e postou nas redes sociais o momento em que ela, como habitualmente faz, parou um pouco de servir os clientes e cantou uma música. A interpretação espontânea de Dona Lila à canção “Força Estranha” viralizou. E quem também teve acesso ao vídeo? O dono da música. A voz de Dona Lila ecoou como uma massagem aos ouvidos de Caetano Veloso, cuja reação revela sensibilidade e grandeza. Emocionado, não tirou os olhos daquela mulher que interpretou de modo original a música que compôs em 1978 e ganhou o mundo nas vozes de Roberto Carlos, Gal Costa e do próprio Caetano.

No momento em que acompanhava a interpretação de Dona Lila, cujo instrumento era a voz entoada e agradável, Caetano, encantado, abstraía todas as bobagens ditas por alguém que estava ali, gravando a cena. A fala preconceituosa “a vovozinha do restaurante”, por exemplo, foi desconsiderada. Aliás, aos 57 anos, Dona Lila sequer é considerada idosa. A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica como idosas as pessoas com mais de 65 anos de idade, em países desenvolvidos, e com mais de 60 anos, nos países em desenvolvimento. É bom lembrar que a música cantada por Dona Lila foi inspirada na frase “artista nunca envelhece”, dita

“

Dona Lila acredita que sua voz é ‘dom de Deus’. Um dom que está associado a uma história de luta

por Roberto Carlos em um encontro casual com Caetano, que, logo depois de ouvir a frase, compôs a canção. Ao ver o modo como Dona Lila interpretou sua música, Caetano manteve os olhos fixos na tela do celular e fez um leve movimento da mão sobre a nuca, como quem recebe um presente e nem sabe como se comportar.

Desviou o olhar apenas ao ouvir da pessoa ao lado: “maravilha!”.

A história de Dona Lila guarda semelhanças com a de muitas outras pessoas comuns que são projetadas para o reconhecimento a partir do olhar atento de alguém proeminente. Foi assim com Carmem Miranda, “descoberta” pelo compositor e violonista baiano, Josué de Barros, enquanto cantava na chapelearia onde trabalhava, na capital fluminense, como conta Ruy Castro no livro “Carmem” (2005). O crescimento meteórico da cantora na Era do Rádio (anos 1930) atravessou fronteiras, chegando à Broadway e à Hollywood. Em tempos atuais, quando postagens nas redes sociais provocam engajamento e retroalimentação em outros espaços, o vídeo viral de Dona Lila pautou programas de TV, rádio e web e despertou o interesse de dentistas e marcas de roupas, como é próprio dessa lógica de funcionamento midiático. Que venha o sucesso da pernambucana, como é desejo do baiano famoso, sensível e generoso, que disse: “vamos deixar a Dona Lila famosa”. E Caetano sabe que pode fazer isso. Entre as ações nessa direção, convidou a dona da voz tamanha a participar do show que fará no Recife, no próximo mês de janeiro. Dona Lila acredita que sua voz é “dom de Deus”, como declarou em entrevista recente. Um dom que está associado a uma história de luta cotidiana, uma força que faz com ela cante na pausa do serviço prestado aos clientes que, cada vez mais, querem ouvir a voz que encantou um dos maiores nomes da MPB, para quem “a vida é amiga da arte”.

Colunista colaboradora

Candidatos terão passe livre nos dias de prova

Nos domingos 9 e 16 de novembro, dias de provas do Enem, será oferecido Passe Livre no transporte coletivo urbano de João Pessoa para os candidatos que forem realizar o exame. Nesses dois dias, segundo o Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de João Pessoa (Sintur-JP), haverá, também, o reforço de oito linhas — 203, 207, 229, 307, 523, 527, 1500 e 5100 — totalizando 143 ônibus em operação, realizando cerca de 951 viagens. Além

disso, a linha 003 (Jaguaribe) vai realizar viagens nos horários de entrada e saída das provas.

Para facilitar o deslocamento, haverá um esquema especial com agentes da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP). Cerca de 50 profissionais atuarão nos principais pontos de prova, como Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Centro Universitário de João Pessoa (Unipê), Instituto Federal da

Paraíba (IFPB), Faculdade Internacional da Paraíba (FPB), Faculdade Maurício de Nassau e Lyceu Paraibano. A Semob-JP recomenda chegar com duas horas de antecedência e conferir previamente o local e o percurso. Aos domingos, a faixa exclusiva de ônibus é liberada para todos os veículos.

Segundo o superintendente Marcílio do HBE, as equipes iniciarão as atividades às 6h, com monitoramento viário e a quantidade de

ônibus reforçada.

Para usar o Passe Livre, o candidato deve apresentar o cartão de confirmação do Enem 2025, documento de inscrição com dados pessoais e um documento oficial com foto. Quem possui o cartão eletrônico de estudante (Nubus) não pagará a tarifa.

Informações sobre horários e itinerários estão disponíveis em portal.semobjp.pb.gov.br. Em casos urgentes, o atendimento via WhatsApp é pelo número (83) 98760-2134.

HOMICÍDIO DE VEREADORA

Júri condena ex-marido à prisão

Réu foi sentenciado à pena de 30 anos, em regime fechado, pela morte de Tina; crime foi cometido em Prata, no Cariri

Samantha Pimentel
samanthauuniao@gmail.com

Na madrugada de ontem, após uma sessão de júri que demorou cerca de 18 horas, um homem identificado como Manoel Ângelo da Silva foi condenado a 30 anos de prisão, em regime fechado, pelo assassinato da vereadora Elinete da Silva, conhecida como Tina. A parlamentar atuava no município de Prata, no Cariri paraibano, e era também sua ex-esposa. O crime ocorreu em abril de 2022, enquanto a vítima entregava premiações para um time de futebol que havia vencido um torneio na cidade.

A audiência aconteceu no Fórum de Monteiro, município vizinho a Prata. De acordo com o Conselho de Sentença da sessão, o réu foi condenado por feminicídio e a qualificadora de motivo torpe.

Antes de o júri começar, pessoas chegaram a aglomerar-se na entrada do fórum, pedindo a condenação de Manoel e justiça pela morte de Tina. Em depoimento, a irmã da vereadora, Elenilda Souza, contou que a vítima sofria violência por parte do ex-marido — de quem, na época do crime, estava separada havia pouco mais de um mês. “Quando ela ganhou a eleição, tinha muitos planos de como seria a sua carreira política, mas, infelizmente, ela nunca teve esse direito. Quem pegava no dinheiro dela era ele. E ele a matou por inveja, porque tinha vontade de crescer e não alcançava as mesmas coisas que ela conquistou. Ela é que

trabalhava, que batalhava e dava uma vida boa para ele”, declarou. Elenilda comentou que seus pais ainda sofrem diariamente pela perda da filha. “Minha mãe não é mais a mesma, meu pai vive, hoje, mais no hospital do que em casa”, lamentou. Tina deixou uma filha adolescente, que também sofre os impactos da tragédia. “Ela sente a falta da mãe. Tem o suporte da nossa família, a gente a cria, mas nada substitui essa presença materna”, disse Elenilda.

Apurações

Conforme os relatos colhidos em meio às investigações, o crime foi cometido 45 dias após Tina separar-se de Manoel. Desde então, ela estava morando na residência dos pais. Nesse período, o ex-marido teria vendido os bens que havia conquistado junto à vereadora, para que nem ela nem a filha pudessem ter acesso aos pertences.

Familiares também revelaram à polícia que, após a separação, o condenado teria começado a perseguir a vereadora, chegando a ir até sua casa para procurá-la. Na ocasião do assassinato, Tina acompanhava um torneio de futebol em Prata, ajudando a irmã, que comercializava lanches no local, quando Manoel chegou. Ele aguardou o momento da entrega das taças e, quando todos se afastaram, atirou três vezes contra a vítima. Os disparos atingiram a perna, a cabeça e o peito da mulher. Tina não tinha nenhuma queixa registrada contra o ex-companheiro.



Em coletiva de imprensa, autoridades da PCPB de Campina Grande detalharam os resultados da Operação Alavantu

QUADRILHA DESARTICULADA

Suspeitos de ataque a carro-forte são detidos

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) prendeu, ontem, 11 pessoas suspeitas de envolvimento na tentativa de assalto a um carro-forte que atendia a uma agência de crédito de Campina Grande. Durante a ação criminosa, ocorrida em junho deste ano, um vigilante de 33 anos foi morto pelos assaltantes.

Conforme a Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) da cidade, as diligências fizeram parte da Operação Alavantu, voltada ao cumprimento de 12 mandados de prisão contra os acusados pelo crime. Um dos alvos veio a óbito, após ter entrado em uma troca de tiros com os policiais.

Identificado como Yago Lincken, de 31 anos, o suspeito que faleceu já havia sido responsabilizado por outros crimes patrimoniais no município e cumpria sua pena em liberdade, com o uso de uma tornozeleira eletrônica, segundo informações da Draco. Ele chegou a ser socorrido e encaminhado ao Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, mas não resistiu aos ferimentos.

De todas as ordens judiciais cumpridas pelas autoridades, nove foram executadas em bairros de Campina Grande, como Prata e Bela

Força-tarefa cumpriu 11 mandados de prisão contra os acusados; um outro alvo morreu após trocar tiros com a polícia

Vista, e duas em João Pessoa. Como explicou o delegado da Draco, Alex Amorim, durante coletiva de imprensa promovida ainda ontem, a Operação Alavantu conseguiu desarticular totalmente a organização criminosa, que era especializada em roubos a carros-fortes na região.

“Todos os participantes estão sob custódia ou foram mortos ao tentar entrar em confronto com a nossa equipe. Eles possuíam uma organização bastante estruturada, com divisão clara de funções: havia setores responsáveis pela logística, pela execução e pelo apoio de armamento. Durante as investigações, iniciadas em 17 de junho de 2025, descobrimos que o grupo mantinha um chat no WhatsApp para planejar e coordenar as ações criminosas. Também contavam com olheiros, que monitoravam a

saída da Força Tática de Campina Grande e repassavam informações aos outros integrantes, permitindo sua fuga”, detalhou o delegado.

Ainda segundo Amorim, entre os detidos pela força-tarefa estava um policial militar, que atuava para fornecer apoio logístico à quadrilha. Ele é quem teria, inclusive, orientado os comparsas a esconder o automóvel utilizado na tentativa de assalto em junho. “O carro, vindo de João Pessoa, seria levado de volta à capital. Por meio das mensagens obtidas no WhatsApp, constatamos que o dono do veículo de fuga afirmou ter sido orientado por um amigo policial a guardar o carro em sua própria casa, até que ‘a poeira baixasse’, já que a cidade estava muito movimentada. Temos todos os indícios de que esse agente da Polícia Militar tinha pleno conhecimento de que o veículo havia sido utilizado em um crime”, destacou.

Alto poder bélico

Outro dos 11 presos pela Operação Alavantu é uma mulher apontada como encarregada de armazenar os armamentos usados pelo grupo criminoso. Entre as armas apreendidas com os acusados, destaca-se um fuzil calibre 50, considerado de alto poder bélico e capaz de abater aviões em situações de guerra, se-

gundo a Polícia Civil. “A arma capaz de derrubar aeronaves foi encontrada na residência que a mulher locava. Ela alegou que seu marido teria enviado uma ‘encomenda’ para a casa, mas uma arma desse porte, dentro de um imóvel, torna impossível acreditar que ela não soubesse do que se tratava”, declarou o delegado Alex Amorim.



Eles possuíam uma organização bastante estruturada: havia setores responsáveis pela logística, pela execução e pelo apoio de armamento

Alex Amorim

Rede protege vítimas de violência doméstica

Em 2025, já foram contabilizados mais de 20 feminicídios na Paraíba, enquanto, durante todo o ano passado, foram observados 25 casos — o que aponta para um possível aumento das ocorrências até o fim deste ano. Em um esforço para reduzir esses números, o Poder Público vem executando ações e políticas efetivas de proteção à mulher no estado.

De janeiro a agosto deste ano, a Polícia Militar da Paraíba (PMPB) conduziu às delegacias mais de 900 agressores que praticaram violência doméstica no estado. No mesmo período, a instituição apreendeu 42 armas de fogo e 41 armas brancas em ocorrências relacionadas a esse tipo de crime; somente em agosto, foram recolhidas seis armas de fogo e duas armas brancas. Já a Patrulha Integrada Maria da Penha (Pimp) realizou mais de 66 mil rotas de monitoramento das medidas protetivas implementadas em favor de vítimas de agressão, capturando 45 acusados já reincidentes.

Segundo os dados divulgados pela PMPB, não há vítimas de feminicídio entre as mulheres contempladas pela Pimp, o que evidencia a importância das

políticas de proteção do gênero. “As mulheres que estão sendo vítimas de feminicídio na Paraíba, infelizmente, são pessoas que não conseguiram chegar à rede especializada de atendimento. Não conseguiram chegar, pela Delegacia da Mulher [Deam], até a Patrulha Maria da Penha ou até um Centro de Referência. As mulheres que estão passando por esses serviços não estão morrendo”, destaca a comandante estadual da Pimp, a capitã Gabriela Jácome.

A coordenadora das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher do estado (Coordeam-PB), a delegada Sileide de Azevedo, também ressalta que as Deams — que somam, hoje, 21 unidades espalhadas por toda a Paraíba — estão preparadas para prestar assistência às vítimas que buscarem apoio. “Estamos diariamente de portas abertas para acolher as mulheres vítimas de violência e trabalhamos com profissionais comprometidos com a causa, qualificados e preparados para esse acolhimento, para que, chegando à delegacia, as mulheres sejam fortalecidas para romper esse ciclo”, enfatiza.

APÓS CONFRONTO

PM detém dupla que já respondia por roubo

Dois suspeitos que já possuíam antecedentes criminais por roubo foram presos novamente, no fim da manhã de ontem, em João Pessoa. De acordo com a Polícia Militar da Paraíba (PMPB), a dupla estava a bordo de um carro com placa do estado

do Piauí. A prisão aconteceu no bairro de Cruz das Armas e, junto aos acusados, foram apreendidos um revólver e aparelhos celulares.

Conforme informações da instituição, uma equipe do 1º Batalhão de Polícia Militar fazia rondas na

principal avenida do bairro quando se deparou com os suspeitos. Eles iniciaram uma tentativa de fuga e chegaram a atirar contra os policiais, que revidaram e acabaram interceptando e capturando a dupla.

Um dos detidos ficou fe-

rido em meio ao confronto e foi encaminhado para atendimento, sob custódia, no Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa. O outro foi levado diretamente para a Cidade da Polícia Civil, no bairro Ernesto Geisel.

CARTINHAS PARA NOEL

Correios lançam campanha natalina

Em sua 36ª edição, projeto convida população a presentear menores em situação de vulnerabilidade social

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

No espírito de solidariedade e união que vem junto com o Natal, a campanha Papai Noel dos Correios, que acontece em todo o Brasil, está aberta pela 36ª vez. Na Paraíba, a solenidade de abertura ocorreu na manhã de ontem, no edifício-sede dos Correios, em João Pessoa, com a participação de crianças da Escola Municipal Ativa Integral (Emai) Professor João Medeiros — as primeiras em todo o estado a entregar cartinhas para o Papai Noel neste ano.

Ao longo de sua história, a campanha recebeu cerca de sete milhões de cartas e, no ano passado, 350 mil foram adotadas e atendidas. O superintendente dos Correios na Paraíba, Francisco Euson Leite, que estava presente na cerimônia de lançamento, destacou: “É uma alegria muito grande fazer parte dessa corrente de afeto, porque a gente sente que pode ajudar o próximo, fazer bem a uma criança que não tem condições de ganhar um presente no Natal”.

A coordenadora administrativa da Emai Professor João Medeiros, Tamiris Régis, acompanhou as crianças da instituição até o evento e contou que, na escola, o clima estava carregado de expectativa. “É maravilhoso resgatar essa tradição de escrever cartas e trazer a magia do Natal para a infância dessas crianças. Eles estão encantados, estavam ansiosos, esperando por esse momento. E é uma satisfação muito grande ver os meninos da nossa escola participando dessa campanha, tão bonita, organizada pelos Correios”.

Entre os alunos — crianças na faixa dos cinco anos de



Fotos: Roberto Guedes

Na solenidade de abertura da iniciativa, alunos de escola pública de João Pessoa puderam interagir com o Bom Velhinho

idade, que integram a Educação Infantil —, estava João Heitor, que confirmou a impressão de Tamiris: animado depois de escrever para o Papai Noel — e especialmente após vê-lo de tão perto, durante uma apresentação do grupo Baobá Criativo, que encenou uma peça sobre a magia das cartas de Natal durante a solenidade de ontem —, ele contou que acredita muito no encanto dessa época do ano. O menino também confessou sua animação para receber um presente do Noel — só não pôde revelar o que escreveu na carta, porque, como frisou, esse é um segredo entre ele e o Bom Velhinho.

Já o Papai Noel, que atendeu individualmente as crianças e ofereceu sacolinhas de doces após a apresentação da peça, comentou ter sido uma honra estar pre-

sente na abertura da campanha dos Correios e descreveu bem o que pode ser feito ao se adotar uma cartinha da ini-

ciativa. “Faz parte do Natal ter as pessoas reunidas. Então peço que escrevam mais cartas — para o Papai Noel,

para a família e para os amigos. E adotem uma cartinha nos Correios, faça o Natal de uma criança mais mágico e

mais feliz. Para nós, pode ser um gesto simples, mas, para a criança, ser atendida é muito valioso”, ressaltou.

Pedidos e adoções podem ser feitos on-line

As cartas disponíveis para adoção por meio do projeto Papai Noel dos Correios são escritas por alunos de escolas públicas, até o 5º ano, e por crianças de até 10 anos em situação de vulnerabilidade social. Depois de lidas e selecionadas, elas são disponibilizadas nos pontos de adoção e no *site* da campanha, o Blog do Noel — que também pode ser utilizado para o envio dos textos. Os Correios ressaltam que a carta precisa ser escrita à mão e que o texto não pode conter informações como endereço,

número para contato e foto da criança. Ainda segundo a instituição, a identificação será realizada no momento do cadastro e não será, em hipótese alguma, divulgada para os padrinhos que adotarem a cartinha.

As cartas poderão ser entregues até o dia 27 de novembro, tanto em forma física — deixadas em uma agência dos Correios — quanto digital — fotografada ou digitalizada e cadastrada no *site* do projeto. Os pedidos variam, mas, conforme a instituição, tendem a

incluir itens como bolas, bonecas, carrinhos de controle remoto, bicicletas, calçados e materiais escolares.

Iniciado ontem, o período de adoção estende-se até o dia 15 de dezembro. Quem quiser apadrinhar uma criança pode ir até uma unidade dos Correios ou conferir as cartas registradas no Blog do Noel. Os padrinhos terão, então, até 22 de dezembro para deixar os presentes, presencialmente, nos Correios.

No endereço *on-line* da iniciativa, também é possí-

vel encontrar a agência mais próxima e todas as datas referentes à campanha — basta selecionar o estado, a cidade e o bairro em que se deseja fazer a boa ação.



Por meio do QR Code, acesse o Blog do Noel

CELEBRAÇÃO DE FÉ

Marcha para Jesus deve mobilizar 50 mil fiéis na capital

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Cerca de 50 mil pessoas devem reunir-se para celebrar a fé, hoje, na 13ª edição da Marcha para Jesus, que acontece em João Pessoa. O evento é considerado patrimônio cultural imaterial da Paraíba e uma das maiores manifestações religiosas do estado, com a participação de caravanas vindas do interior do estado, além de Pernambuco e do Rio Grande do Nor-

te. A programação envolve shows de *gospel*, atividades para crianças e campanhas de doação de alimentos.

Para o presidente da Associação Marcha para Jesus, o pastor Jean Kléber, a Marcha para Jesus é uma oportunidade para reafirmar o compromisso social cristão. “Temos trabalhado muito para que esse seja o maior evento evangélico do estado. Mas não é só para a Igreja Evangélica. Estamos convidando todos os cristãos para,

juntos, caminharmos louvando a Deus e, ao mesmo tempo, orando pela nossa cidade”, pontuou Jean Kléber.

O Governo da Paraíba e a Prefeitura de João Pessoa estão entre os apoiadores da celebração religiosa. Em reunião realizada, ontem, com os organizadores do evento, o prefeito da capital, Cícero Lucena, também revelou expectativa de que o público da edição deste ano seja histórico. “Acredito que a Marcha alcançará uma dimensão

sem precedentes. Tenho certeza de que será um dia memorável na história da cidade de

João Pessoa”, declarou o gestor municipal, que, ao lado da primeira-dama da capi-

tal, Lauremília Lucena, confirmou sua presença na mobilização cristã.

Shows de Diante do Trono e Israel Salazar marcarão o fim do trajeto

A concentração da Marcha para Jesus terá início às 14h, na Praça da Independência, no bairro de Tambaú. Quatro trios elétricos, com bandas locais, acompanharão a caminhada dos fiéis em direção ao Busto de Tamandaré, entre as praias de Tambaú e Cabo Branco, onde ocorrerão apresentações do grupo Diante do Trono e do cantor Israel Salazar. O percurso ainda incluirá pontos de arrecadação de alimentos, doação de sangue e cadastramento para doação de órgãos — iniciativas promovidas em parceria com os cartórios da cidade e com autorização do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB).

Esta edição da Marcha contará, ainda, com um trio elétrico destinado ao público

infantil, animado por uma banda composta por crianças, tanto nos instrumentos como nos vocais. A atração ficará concentrada no bairro de Miramar, a partir das 15h. Também haverá encontro de motociclistas, além de ônibus para pessoas com mobilidade reduzida.

“Caminharemos por toda a Avenida Epitácio Pessoa, orando e pedindo, a Deus, paz para João Pessoa. Todas as famílias estão convidadas, porque é um evento para toda a sociedade”, reforçou o presidente da Associação Marcha para Jesus.

Trânsito

A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) preparou

uma operação especial de trânsito para garantir a segurança viária durante a realização do evento, com cerca de 40 agentes de mobilidade envolvidos.

De acordo com a Semob-JP, todo o percurso da Marcha será devidamente sinalizado e acompanhado por equipes do órgão. As faixas do sentido Centro-praias da Avenida Epitácio Pessoa ficarão bloqueadas durante o trajeto, sendo liberadas após a passagem dos últimos participantes da caminhada. Já as vias do sentido oposto seguirão livres para o tráfego de veículos.

O Bairro dos Estados e Tambaú também contarão com bloqueios temporários, acompanhados pelos agentes de mobilidade.



Fotos: Divulgação/Associação Marcha para Jesus

A partir das 14h de hoje, participantes descerão a Av. Epitácio Pessoa rumo ao Busto de Tamandaré

QUADRINHOS

De bicicleta por João Pessoa

Convenção Top! Top! tem nova edição hoje, com o lançamento de Boca de Siri, nova HQ de Paulo Moreira

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Artistas, lançamentos de livros, HQs, oficinas de desenho, música. Autores e leitores, *geeks* e nerds, amantes dos quadrinhos e da cultura *pop* tornam a cruzar seus caminhos hoje e amanhã, das 14h às 20h, na nona edição da Top! Top! — Convenção Paraibana de Quadrinhos, que acontece na Fundação Casa de José Américo (FCJA), na orla da capital. O evento, idealizado por Manassés Filho, proprietário da Comic House — loja especializada em HQs prestes a completar 23 anos de atividades —, firmou-se como um dos principais encontros da cena criativa nordestina voltada aos quadrinhos, literatura e artes visuais. O encontro é aberto ao público.

Entre os destaques do evento, figura o quadrinista paraibano Paulo Moreira, famoso pelas tiras irreverentes em seu Instagram (@paulomoreirap), que participa de sessão de autógrafos de *Boca de Siri* (Editora Pitaya, 160 páginas), sua terceira obra publicada por uma editora — o autor possui outras coletâneas de tiras e zines publicadas de forma independente.

Olivro retrata três crianças (Ygo, Vitória e Duda) que decidem pedalar pela praia após o aviso de um guiaium gigante de que visitará a orla do Cabo Branco. “Acho que foi uma das histórias que mais me diverti fazendo”, diz Paulo. “Andei muito

de bicicleta pela cidade, desenhiei bastante pelo Centro, pela praia, que fazem os cenários do gibi. Sinto que quem é daqui de João Pessoa vai se identificar bastante”.

Moreira ressalta a importância de eventos como a Top! Top! para o fortalecimento da cena. “Eu sinto que atualmente a gente vive num momento muito bom dos quadrinhos, porque lembro que anos atrás eu tinha pouquíssimas referências e expectativas de como eu poderia trabalhar com isso, mas acho que, através de internet e rede social, a gente conseguiu alcançar muitas pessoas que também curtem essa mídia”, pontua. “E para além da internet, eventos como a Top! Top!, que Manassés organiza há muito tempo, fortalece bastante essa cena, aproxima muito o autor do leitor. Essa troca com o pessoal faz valer muito a pena todo esse trabalho escrevendo, desenhando e publicando quadrinhos”.

O autor também comenta a respeito de sua recente participação na coletânea de histórias curtas *MSP 90*, que juntou 90 quadrinistas brasileiros em homenagem às nove décadas do mestre criador da Turma da Mônica, Mauricio de Sousa. Convidado pelo editor da MSP Estúdios, Sidney Gusman, Paulo Moreira foi o único paraibano a contribuir com a releitura de personagens clássicos para a publicação.

“Ele [Gusman] já me conhecia e gostava bastante do meu trabalho e me chamou para participar. Aí peguei para fazer uma história com Cebolinha e Titi — acho que eles representam bem essa classe de menino impossível da Turma da Mônica”, detalha.

Embora ainda não tenha tido a honra de conhecer pessoalmente o “pai” da turma do Limoeiro, Moreira destaca o impacto de Mauricio sobre si. “Ele sempre foi para mim aquela figura intocável. Acho que quase todo brasileiro foi alfabetizado através dos gibis da Turma da Mônica. É com certeza uma gigante referência para todo mundo que gosta de histórias em quadrinhos. Poder fazer parte dessa coletânea, com vários artistas que admiro, é algo que não tinha como recusar”, afirma.

Convenção

Entre outros artistas da cultura *nerd*, marcarão presença os quadrinistas Paulo Moreira, Luísa Sousa, Shiko, Gabriel Jardim, Geraldo Borges, Samuel Gois, Thaís Gualberto, Leander Moura, Cristal Moura, além dos escritores Marcelo Soares e Ana Luíza.

Manassés Filho afirma que a Top! Top! se mantém fiel à proposta original de aproximar quem produz e quem consome arte. “A Top! Top! é a realização de um grande sonho que nasce da Comic House, dessa ideia de poder aproximar autores — sejam de quadrinhos, literatura ou ilustração — do público, criando um canal para apresentar e comercializar seus trabalhos”, afirma. Para ele, o evento cumpre também uma função formadora: “É uma forma de criar leitores, de incentivar o interesse pela leitura e pela produção artística”.

Nesta edição, a Top! Top! reúne 44 expositores de cinco estados (Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia e Ceará). “A gente vai se comunicando, percebendo que há um objetivo em comum, e com o tempo vai colocando mais fermento no bolo”, diz Manassés, ao comentar o crescimento da rede de artistas e produtores envolvidos no evento.

Convidados

Além de Paulo, o evento contará com sessão de autógrafos do volume final de *Carniça*, junto com *Lavagem* (2021, 72 páginas) e *Três Buracos* (2020, 128 páginas), todos do paraibano Shiko. Outro paraibano presente será Gabriel Jardim, que lança um quadrinho feito em parceria com um autor francês. A obra marca a estreia de Jardim no mercado estrangeiro e propõe uma experiência visual inovadora.

“Cada página é um quadro, pensado para leitura impressa e digital. É uma série longa, com mais de 180 páginas”, detalha Manassés.

A Top! Top! também abriga autores de literatura, ampliando o alcance para além das HQs. Entre os escritores convidados, estão Marcelo Soares e

A na Luíza.

“Sempre observei a relação entre as artes. Elas têm sua independência, mas se influenciam mutuamente. Por isso a Top! Top! também acolhe a literatura”, diz o criador da convenção.

Destaca-se, ainda, o projeto musical *Duas Casas, um Só Ser*, da escritora Joely Queiroz, que une literatura, poesia e música em uma *performance* marcada pelo diálogo entre palavra e melodia. Além da apresentação musical, duas oficinas gratuitas — de produção de quadrinhos e construção de fanzines — integram o cronograma.

No balanço das edições anteriores, ele lembra que a convenção já soma três indicações ao prêmio HQ Mix, uma das principais premiações do setor no país. “Recebemos mais uma indicação na categoria de evento de quadrinhos. A gente não trabalha pensando em prêmio, mas em fazer o melhor possível dentro da arte”, observa.

Em julho deste ano, a oitava edi-

ção da Top! Top! ocupou o Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa, reunindo 49 expositores e registrando 32 lançamentos de livros e HQs. Nesta nova edição, o número de lançamentos será de 24 títulos, entre publicações independentes e de editoras.

“O mais interessante, como sempre, é a gente ver cada vez mais o público marcando presença no evento, gostando dessa relação que existe entre autores e produtores com eles e essa relação se intensificando na possibilidade de alguns começarem a vislumbrar serem produtores também”, afirma Manassés, já projetando o 10º encontro, previsto para o primeiro semestre de 2026: “A gente tem um filho e já pensa no próximo. Como um amigo meu costuma dizer: vai ter *rock and roll*. E estamos articulando parcerias novas que devem render bons frutos”, antecipa.

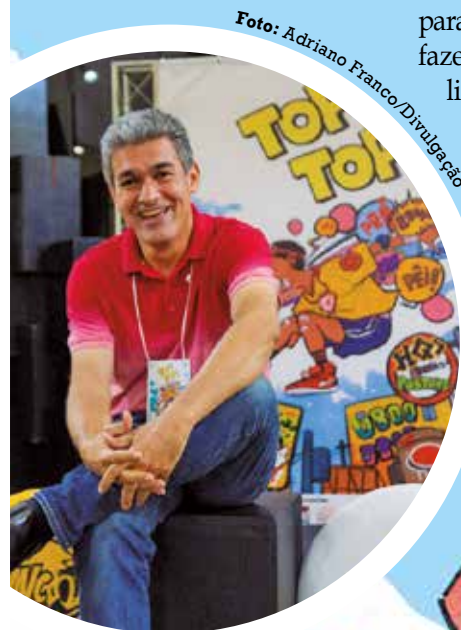
ONDE:

■ FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO (Av. Cabo Branco, nº 3336, Cabo Branco, João Pessoa).

Ilustrações: Paulo Moreira/Divulgação

Manassés Filho (acima) coordena a Top! Top! há nove edições

Cenas de “Boca de Siri”: João Pessoa como cenário



Artigo

Carlos Pereira
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

Mãe Venância

Todo mundo na vida tem ou já teve duas avós ou no mínimo uma (quando o reben-to não tem pai conhecido). De modo que falar de avó é coisa do conhecimento de todos. E hoje em dia como as mulhe-res — e os homens, também — estão ficando cada vez mais longevas, já não causa muita surpresa o que elas andam aprontando.

Nesses últimos dias, a te-levisão mostrou uma avó de mais de 50 anos dando à luz numa maternidade brasileira. O que parecia antes impossí-vel para mulheres de mais de 45 anos, agora vira um fato auspicioso sobretudo para jo-vens casadas que, por qual-quer motivo, não podem ter fi-lhos. A criança, outra mulher, nasceu forte e bem dispos-ta e os seus primeiros minu-tos de vida foram bem dis-tribuídos entre a avó e a mãe sem útero, mas, num fato que desconhecia na minha santa ignorância, com bastante lei-te para amamentar a cria que não teve.

Isso tudo me faz lembrar a minha veneranda avó, mãe Ve-nância que botou no mundo

mais de uma dezena de filhos, entre os quais a minha mãe, Amália. É certo que não a conhe-ci muito de perto, pois, quando ela se foi desta vida, eu estava en-trando na fase de adulto, já cheio de preocupações. Mas de algu-mas passagens da sua vida con-sigo lembrar e os dias que pas-samos juntos, na mesma casa de Tia Nazinha, marcaram muito aquele tempo em que vivi por inteiro a humildade digna dos habitantes de Jaguaribe.

Ela era pequenina, bem magra, com cabelo estirado, comprido e quase preto ainda que alguns fios brancos já tei-massem em aparecer na sua cabeça. Tinha um buço que se acentuava nos momentos em que puxava a fumaça dos indefectíveis cigarros de pa-lha que ela mesma fabricava em casa, com incrível habili-dade. Entre uma baforada e outra, tinha o discernimento de nos prevenir que, embora fosse fumante contumaz, sa-bia que aquilo poderia fazer mal à saúde e ninguém, na-quele particular, tinha o di-reito de seguir-lhe o exemplo.

Tenho eu a impressão de que Mãe Venância diminuiu

com o aumento da idade. Em-bora esta seja uma imagem meio difusa na minha men-te, acho que todo ano que pas-sava, ela ficava mais baixinha e meio encurvada. Isso, po-rém, não diminuía a admi-ração que nutria por aquela velhinha simpática e dispos-ta que, mesmo adentrando aos 90 anos, ainda tinha ene-rgia para ajudar nas tarefas da casa, tomar o seu banho diá-rio sem ajuda de ninguém, sa-ciar a fome com gostoso prato de feijão com farinha e char-que que ela preparava no fo-gão de lenha e depois do café — forte de cortar com faca — raspar um pedaço do fumo de rolo e envolvê-lo com maestria no papel que acenderia em se-guida e do qual tirava gosto-sos tragos, cujo cheiro vindo dos restos de fumaça enchia as nossas narinas.

Quando ela morreu, numa noite fria de inverno, a calçada de sua modesta casa, na rua da Concórdia, em Jaguaribe, se encheu de gente. Eram pa-rentes e amigos que ali foram prestar-lhe a reverência que Mãe Venância fez por mere-cer, por tudo quanto construiu

numa vida sacrificada e difícil, mas marcada pela decência e pela dignidade.

Avó

De algumas passagens da sua vida consigo lembrar e os dias que passamos juntos marcaram muito aquele tempo em que vivi a humildade digna dos habitantes de Jaguaribe

E foi assim que aquela viú-va sem posses conseguiu criar e educar para a vida toda uma pleíade de homens e mulheres que, com o sobrenome respei-tado de Teixeira de Carvalho, desde então tem marcado, com indistfarçável prestígio, a histó-ria desta nossa cidade.

Tiago Germano

tiagodantasgermano@gmail.com

A pessoa solícita

Semana passada falei dos problemas que pes-soas como eu, que sabem lavar, passar e cozinhar, mas têm zero habilidade para outros afazeres do-mésticos, precisam en-frentar no cotidiano de uma casa. Não impor-ta se você é homem ou mulher, solteiro ou ca-sado, morando só ou em família, em algum mo-mento será exigido de você algo mais que o bá-sico do manual de so-brevivência de um lar. Não se trata de uma sim-ples troca de lâmpada ou da resistência do chu-veiro. Refiro-me ao en-tupimento de uma pia, ao curto-circuito de uma tomada, ao defeito de um eletrodoméstico ou a ou-tros infortúnios bastan-te comuns, mas com um nível de dificuldade con-sideravelmente maior na hora do reparo.

Visita

O maior defeito da pessoa solícita: marcar hora e aparecer fora do horário agendado, quando o problema milagrosamente já se resolveu sozinho, sem a menor explicação

Nessas horas, você pode fazer como o meu falecido sogro, que pu-xava a responsabilidade para si e, do alto da sabe-doria que os homens ge-ralmente presumem que têm, pela simples razão de serem homens, des-

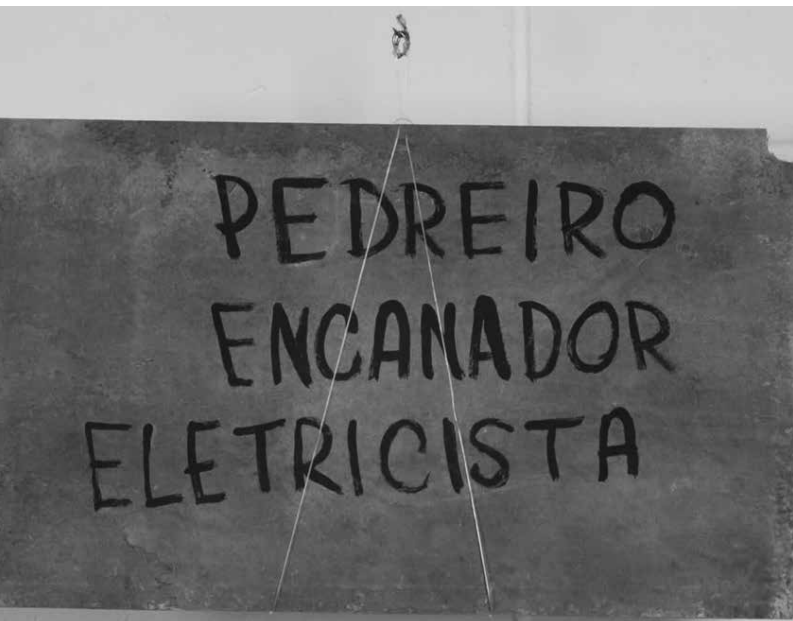


Foto: Divulgação

“Sempre tem uma pessoa solícita esperando para entrar em ação”

montava o que quer que desse problema para só depois admitir que era in-capaz de consertar e des-truir tudo, atirando o ob-jeto contra a parede. Mas sejamos francos e racio-nais: isso só abrirá um bu-raco que você também não saberá como rebocar. En-tão, se você não encontrar uma pessoa solícita que faça o serviço para você, estamos num sistema ca-pitalista: contrate uma.

A pessoa solícita. Você conhece o tipo. Geralmen-te é alguém que aparece pela primeira vez na sua vida quando te dão este conselho que eu dei: “Por que você não liga para al-guém?”; ou ainda: “Eu posso te indicar alguém”. A pessoa solícita é sem-pre alguém indicado por alguém. Pode ser um me-cânico, um encanador, um eletricista, um investidor na bolsa de valores. Não importa: qualquer campo do conhecimento huma-no que você não domina, cujas soluções se pareçam mais com algo mágico que com algo realmente viável, sempre tem uma pessoa solícita esperando para entrar em ação.

Se você não a reconhe-ce, talvez você mesmo seja a pessoa solícita de outra pessoa. A dinâmi-ca se dá da seguinte for-ma: você chama a pessoa para te ajudar a resolver aquilo que você não tem a mínima ideia de como resolver, em troca de di-nheiro ou talvez de favor, ou em raras vezes ainda pela pura solicitude da pessoa. Mas não existe almoço grátis, como nem existe orçamento que não inclua a coisa que toda pessoa solícita gosta de fazer, fazendo o que faz, e que viria a ser: expli-car como se faz para uma pessoa leiga.

Esse é um traço fun-damental da pessoa so-lícita: ela gosta de expli-car o serviço para o leigo, seja para ostentar sua pe-rícia no assunto, seja por-que a pessoa solícita real-mente acredita que você será capaz de fazer o con-serto depois, quando na verdade tudo aquilo que ela está falando para você é grego, e se existisse a mais remota possibili-dade de você entender o que ela diz você não a te-ria chamado, para come-

ço de conversa.

Estamos falando no masculino, em-bora haja pessoas solícitas dos dois gê-neros, porque esse traço da explicação, pelo menos, é muito mais predomnan-te entre os indiví-duos masculinos. É o que, nos círculos feministas, se con-vencionou chamar de “palestrinha”: ele te explicará com es-pecial deleite tudo aquilo que você já sabe e tudo aquilo que você não sabe também, ocasional-mente traduzindo

em outras palavras as in-ferências que você já fez sozinha, mas fez de uma forma diferente que não entra na cabeça da pes-soa solícita, porque ela gosta demais da própria voz para ouvir a sua.

Tenho minhas dúvi-das, por exemplo, se este breve estudo da pessoa solícita já não é, por natu-reza, fruto da minha vo-cação para a palestrice, ora voltada para a obser-vação e catalogação desse exemplar da nossa fauna hominídea, tão carente ainda de um manual de conduta. Sendo assim, encerro aqui minha cola-boração e espero que, da próxima vez que você se vir às voltas com algum perrengue em sua resi-dência, seu encontro com a pessoa solícita trans-corra de uma forma me-nos traumática que a mi-nha, porque esqueci de avisar o maior defeito da pessoa solícita: marcar hora e aparecer fora do horário agendado, quan-do o problema milagro-samente já se resolveu sozinho, sem a menor ex-plicação.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

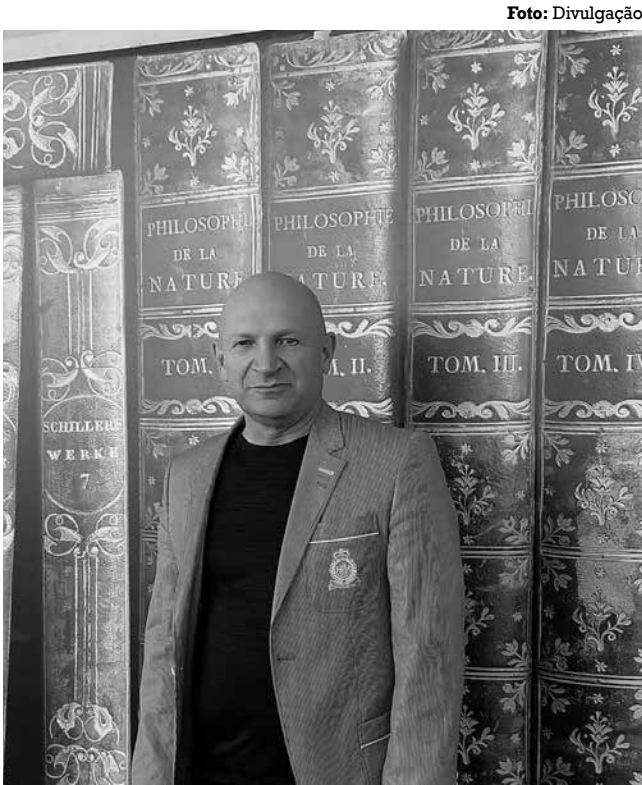


Foto: Divulgação

Terekhin é ativo propagador da poesia russa no mundo

Vadim Terekhin

Vadim Terekhin tem 62 anos. É sem dúvida um dos mais ativos propagadores da poesia russa no exterior. Entre as tantas funções públicas que exerce, é um dos presidentes da União dos Escritores da Rússia e coordenador-geral da Associação de Escritores do Brics. Foi eleito membro correspondente da Academia de Letras do Brasil, localizada na capital federal. Já foi traduzido para várias línguas, entre as quais chinês, árabe, inglês, espanhol, italiano, alemão, vietnamita, grego, etc.

■ ■ ■ ■

Viver é pouco, ainda assim,
Deus sopra em nossa ninharia.
E tudo o que sobrou em mim
Desde o princípio já havia.

Isso rolava por seu ânimo
A ir por onde lhe apraz
E este corpo todo humano
Não pertenceu a mim jamais.

E tendo um amplo mundo só,
Que embora cada ano aumente
Mas o que é vindo do pó
Se torna cinza novamente.

■ ■ ■ ■

O vinho de Sichuan

Como sangue da terra este vinho,
Pelas veias se espalha, acendendo,
E aquece, por dentro, um caminho
Se abrindo num pássaro-incêndio.
Ele iluminará o teu ser,
Pois agora no mundo se acampa
E num instante ele irá fazer
A consciência se tornar mais ampla.
Transpõe o limite, a resistência é vã,
Não chão já se move, o seu passo a esmo,
É assim que o vinho de Sichuan
Preenche a palavra, mas com ele mesmo.
E depois disso rimas fluirão,
De um jeito lento, longo e profundo
E há de ser elas que nos salvarão
da escuridão que não é deste mundo
E é bem possível que há de ser o vinho
Completo por pão a cumprir o papel
De tornar-se elo, de abrir o caminho
Que possa existir entre terra e céu
Conhecido desde um tempo ancestral
incorrutível, no sagrado imerso,
A conversa tem um tom primordial
Entre quem é vivo e todo o Universo!

■ ■ ■ ■

Desfrutar a beleza imperecível
Acender velas no rancho dos avós.
Ver quando a lenha já passou do nível
Da brasa para os pós.

E pela ordem de um peixe encantado
Terás do mundo o seu melhor presente
Olhando as lenhas que têm estalado
Como carvão quente.

E como a terra no céu de outono adentra
Sonhando com uma nova floração.
Como a vida: de verbo se alimenta
E não só de pão!

LITERATURA

Bruno Gaudêncio fala de seu carinho pelos livros

Escritor autografa nova obra hoje, na biblioteca do Espaço Cultural

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Para assinalar o aspecto “caseiro” e reconhecível das crônicas e ensaios que Bruno Gaudêncio reuniu em seu mais novo trabalho, o campinense recorreu, no título, a uma metáfora que destaca o caráter intrínseco desse material e da temática que ele explora. *A Pele da Minha Casa* (editora Papel da Palavra) é uma ode aos livros e à relação que leitores e autores — Bruno incluso — estabelecem com esses objetos. Lançada em outubro, a obra ganha uma tarde de autógrafos hoje, em João Pessoa: será a partir das 17h30, na Biblioteca Juarez da Gama Batista, no Espaço Cultural (Tambauzinho). O evento, com entrada franca, contará com as participações dos poetas André Ricardo Aguiar e Hildeberto Barbosa Filho.

O livro reúne 40 textos sobre os laços diversos entre o in-

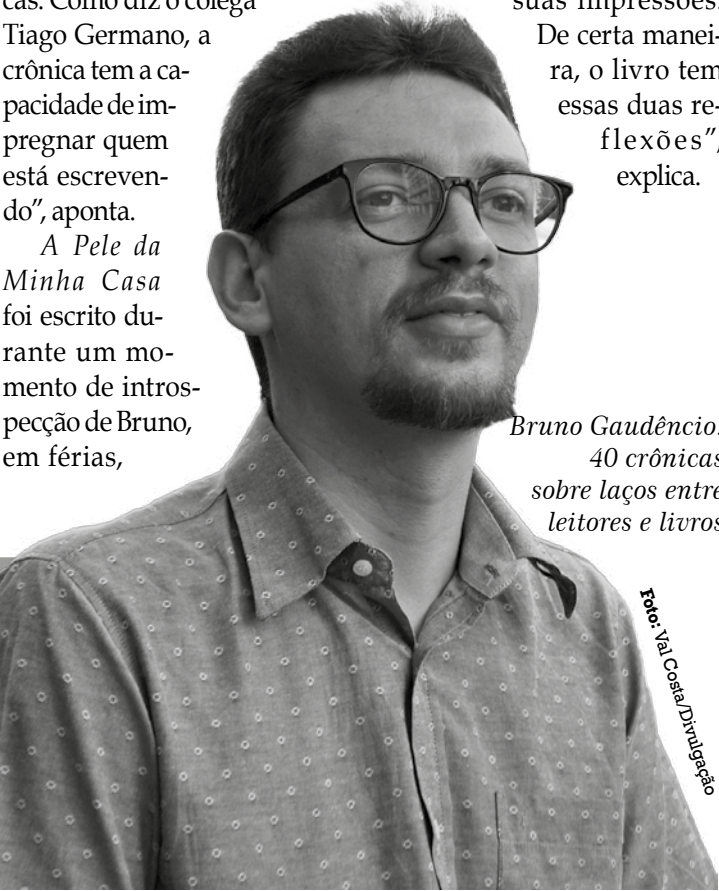
divíduo e o papel. Apesar de ser um leitor assíduo de crônicas (e não apenas delas), Bruno as produziu com menor frequência em sua carreira. Recorreu a elas, agora, por achar que casariam melhor com o caráter memorialista da obra.

“Eu percebi, com o tempo, que o livro ficaria bem legal se tivesse essa pegada livre, aberta, que dialoga bastante com a vivência, com a memória. Então, eu acabei optando especificamente por crônicas. Como diz o colega Tiago Germano, a crônica tem a capacidade de impregnar quem está escrevendo”, aponta.

A Pele da Minha Casa foi escrito durante um momento de introspecção de Bruno, em férias,

tempos atrás. Ele, que também é historiador, estruturou a obra na dualidade entre aquilo que captou neste ambiente interno, mas também naquilo que conseguiu observar no dia a dia “de fora”.

“Nesse sentido, existe um cotidiano de frequentar, de utilizar a biblioteca, de organizar, de classificar, como também tem fora, de você olhar o mundo. E o cronista tem muito disso, de observar, relacionar, relatar suas vivências, suas impressões. De certa maneira, o livro tem essas duas reflexões”, explica.



Bruno Gaudêncio: 40 crônicas sobre laços entre leitores e livros

Foto: Val Costa/Divulgação

ONDE:

■ BIBLIOTECA JUAREZ DA GAMA BATISTA (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa).

TEATRO

Peça marca estreia do grupo Antagônicos

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Primeira montagem da Antagônicos Companhia de Tragédias, *Há um Nome que nos Estremece* alça grupo de jovens artistas paraibanos aos palcos profissionais. A peça, dirigida por Bruna Bernardon, entrou em cartaz, ontem, no Teatro Lima Penante, no Centro da capital, e tem sessões hoje, próxima sexta-feira (14), sábado (15) e domingo (16), sempre às 19h30, propondo diálogo entre *O Mercador de Veneza*, de William Shakespeare (1564-1616), e a poesia de Cecília Meireles (1901-1964). Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia), à venda no Sympla e na bilheteria do local.

O trabalho, que marca o início da trajetória do grupo, é fruto de um ano de produção independente. Bruna conta que a companhia nasceu no fim de

2023, formada por egressos do curso de teatro da Funes. “Algumas pessoas da turma queriam continuar fazendo teatro, então nos unimos para montar nosso próprio espetáculo”, explica ela.

A escolha do texto partiu de uma inquietação: como atualizar o clássico shakespeariano a partir de outras vozes e perspectivas? Na montagem, Bernardon transforma o personagem Shylock, agiota judeu que sofre discriminação na história original, em uma mulher cigana. A mudança surgiu após uma reflexão inspirada na já clássica cena do ator Lázaro Ramos em *Ó Paí, Ó* (2007), que cita o texto do personagem em contexto de denúncia ao racismo. “Pensei que queria que essa personagem fosse uma mulher e que tratasse de outra comunidade também marcada pela exclusão: a cigana”, diz.

Foi então que, durante a pes-

quisa, a diretora descobriu que Cecília Meireles possuía ascendência cigana e incorporou à dramaturgia fragmentos de seus poemas — as poesias servem de fio condutor para discutir identidade, preconceito e pertencimento.

Segundo Bruna, *Há um Nome que nos Estremece* é a primeira de muitas. “Queremos fazer um teatro acessível, que discuta temas profundos sem ser erudito. A tragédia fala de questões universais — é antiga, mas sempre popular”.



Foto: Divulgação

ONDE:

■ TEATRO LIMA PENANTE (Av. João Machado, nº 67, Centro, João Pessoa).

Mulher cigana encarna denúncia em peça de Shakespeare

Vitrine cultural

Foto: Divulgação



Recwave na Vila do Porto, com convidados

O grupo Recwave (foto) recebe Val Donato e a banda Tracundum, com seu axé, para a Festa do Ziriguidum. O evento será na Vila do Porto (Varadouro, João Pessoa), hoje, às 21h. Os ingressos custam R\$ 40 (inteira), R\$ 30 + 1 kg de alimento não perecível (solidária) e R\$ 20 (meia).

Mostra tem curtas de Marcélia Cartaxo

O Festival de Cinema no Meio do Mundo (Festcimm) apresenta hoje, às 19h, a Mostra Marcélia Cartaxo Diretora, que reúne três curtas. As exhibições acontecem na sala de cinema da Pousada Cine Roliúde, em Cabaceiras, seguidas de debate com a atriz. A entrada é franca.

Circuito Cardume inscreve até domingo

A Funes realizará mais uma edição do Circuito Cardume, com apresentação de espetáculo e realização de residência artística. Inscrições podem ser feitas até amanhã, dia 9. “Corpo circense em criação” será realizada de 18 a 21 de novembro, com a Cia. Devir (PE).

Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Expedição PB–AL (2)

Depois de cruzarmos Pernambuco, passando por Garanhuns e uma série de cidades no caminho, (inclusive uma parada em Jacaré dos Homens), chegamos a Piranhas à noitinha. Nunca tinha ido às Alagoas, como diz meu pai, a “terra dos marechais”. Lá fomos tão bem recebidos pelas pessoas, todas, em todos os lugares, gentis e alegres em qualquer informação ou serviço, isso me fez refletir, quanta gentileza! Ficamos alojados na Piranhas de cima, a parte mais nova da cidade em uma hospedaria familiar, uma casa com cozinha, quartos, uma beleza, um encanto, ao lado de um açude construído para os trabalhadores da Chesf e curiosamente sem nome. Estávamos Grijalva Maracajá (aposentado da PRF), Inácio (também da polícia), Julierme do Nascimento Wanderley (nosso presidente do Borborema Cangaço), Roniere Leite Soares (meu eterno mestre na Escola Técnica Redentorista) e eu.

A Piranhas velha, mais antiga, é descendo a ladeira em direção ao Rio São Francisco, a benção que aquelas cidades todas tem, tanto do lado de Alagoas, quanto do lado de Sergipe. Canindé de São Francisco, a própria Piranhas, Poço Redondo e muitas outras. Como foi enigmático ver o “Velho Chico” à noite, rio caudaloso, largo, enorme, refletindo as luzes da cidade e da lua. Fiquei curioso e impressionado como a cidade recebe turistas. São pessoas de todos os lugares, de vários estados — e até estrangeiros — sua arquitetura, em parte neo-colonial, é encantadora, desde a torre histórica a antiga estação, que hoje é museu e está em reforma, não pude conhecer, mas um dia irei.

Há um paço nas proximidades da inconfundível torre que se abre para eventos, logo ali pertinho do porto, que deu notoriedade a Piranhas. Música ao vivo, incontáveis mesas e o povo se divertindo em um cenário de luz morna, aconchegante, calçamento de pedras antigas que recolhem tantas histórias que nem mesmo conhecemos. Passagem de cangaceiros como o Gato, como Lampião que foi morto na grota de Angicos, do outro lado do rio, no Poço Redondo, junto à Maria Bonita e mais nove companheiros, tiveram lugubrememente, suas cabeças expostas em um espetáculo triste de nossa história, justamente em um prédio que foi mudado o sentido das escadas, talvez uma maneira de esquecer aquele espetáculo bárbaro das cabeças expostas.

No paço a que me referi, eu me lembrei de um saudoso amigo, o Pedro Nunes Filho, caririzeiro dos Cariris Velhos, do Mundo-Sertão, nas fronteiras com o Pajeú pernambucano. Ele escreveu, certa vez, falando da Caatinga que era justamente onde estávamos, o seu Mundo-Sertão, que “Você vai ver o tempo escorrer de mansinho e a lua luar na copa das baraúnas feito fosse lençol de prata estendido sobre as folhagens das caatingas [...] Cuido que toda criatura merece a tarefa de aprender viver e sentir a beleza do Mundo-Sertão” e o tempo realmente passava de mansinho entre as inúmeras barraquinhas onde se vende muita coisa, até livros. Vez enquanto, um sopro gélido vinha do Rio São Francisco e não passávamos calor. Numa das bancas enxerguei publicações de nossos confrades Bismarck Martins de Oliveira, João de Sousa Lima e Fabiana Agra. Foi um reencontro sentimental. Lá comprei “Piranhas, Alagoas: porto de histórias” do Jairo Luiz Oliveira, e eu já o “devorei” na pousada, ouvindo a sonoridade do ronco dos amigos que estavam entregues a Morfeu.

Tenho muito mais impressões sobre a cidade e a região, inclusive sobre a experiência de navegar no Rio São Francisco e a trilha da volante até a Grota de Angicos, mas tudo isso aí vai ficar para um outro momento. O que posso dizer é do meu encantamento com as coisas, o patrimônio e a história do lugar. Não foi possível visitar Viçosa, terra de meu saudoso amigo Manoel Barbosa (o Enfermeiro do Povo), mas a vontade de voltar às Alagoas é gigante e quem sabe conhecer também a capital, Maceió, e mergulhar nas águas do Mar de Pajuçara, como Carlos Moura tão bem cantou. Minha leitora, meu leitor, até a próxima.

MÚSICA

Totonho toca mungangas musicais

Cantor faz show gratuito amanhã, na Vila do Porto, com participação de Paula Sentís e Ruanna

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O nome do disco é extenso e irreverente como a experiência e a personalidade do artista: *Ai Dentu – Funk de Embolada e Hip Hop do Mato*. Totonho & os Cabra promoverão, amanhã, mais um de seus bailes, desta vez acompanhado pelos DJs Guirraiz e Acarajow. Será a partir das 18h, na Vila do Porto (Varadouro, João Pessoa). Participarão ainda, as cantoras e instrumentistas Paula Sentís e Ruanna. A entrada é franca, com reserva de ingressos na página do Shotgun. Acarajow, ou Jô Pontes, é uma pessoense que por muito tempo morou na Bahia e que trabalha no segmento há cinco anos. Para este baile, ela recorrerá à sua pesquisa sobre música negra, em faixas coletadas dos momentos diaspóricos de África às periferias do Nordeste. A artista compartilha um “causo” curioso sobre Totonho. “A gente mora no mesmo bairro, o Castelo Branco. E foi Totonho quem deu meu nome de DJ: sempre que eu chegava nos lugares, ele dizia, ‘E aí, Acarajow’”. Depois eu fiz uma analo-gia mesmo com essa refe-

rência também do acará, uma comida sagrada”, revela. Paula Sentís e Ruanna também têm histórias com o “Cabra”. A primeira, dividirá os vocais com Totonho em “Pega o beco”, repetindo a parceria de *Ai Dentu*, em trio com Bixarte. “Essa foi segundo lugar no Festival de Música da Paraíba (em 2021). A gente tem uma trajetória com o Baile da Pomba Gira, na formação de Totonho e as Cabritas”, diz Paula. A segunda, sobe ao palco com “Quer trocar?”, outra do novo álbum. “Ele participava dos meus shows, eu participa-va dos dele, já é uma amizade, uma parceria musical de anos. Totonho para mim é um dos artistas mais

criativos daqui”, sustenta Ruanna. Parte da bagagem de Totonho será compartilhada nas oficinas que ele está prestes a iniciar junto ao Centro Estadual de Arte da Paraíba (Cearte-PB). “Neste fim de ano, farei a primeira parte, ‘O tambor e palavra’, direcionado à compositores emergentes. Outras partes acontecem ano que vem. ‘O negro nu, a origem dos tambores brasileiros’, que trata da tradição do batuque até às pancadas eletrônicas. E a última fase, trata-se de ‘A língua saliente, hip hop para menina’, para batalhas de rimas”, especifica. Quanto ao

LP *Ai Dentu*, o paraibano assinala que as múltiplas colaborações, como a de Bixarte e a dos irmãos Paulo Ró e Pedro Osmar, promoveram uma mistura interessante de ritmos e gerações; esse repertório será apresentado amanhã. “Da produção às participações, temos muita gente nova. Incluindo Paula Sentís, espanhola, que canta com a mestra Ana do Coco. E Ruanna, gaúcha, destaque na cena local. O disco é de uma alegria infinda. Mistura de tradição com batidas eletrônicas. É um trabalho de mandinga artística, mesclado com muita munganga”, resume Totonho.

ONDE:
■ VILA DO PORTO
(Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro, João Pessoa).

Foto: Kleide Teixeira/Divulgação

Em Cartaz

Cinema

Programação de 6 a 12 de novembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomás Aquino, Buda Lira, Jodlisson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: sáb. e dom.: 14h, 17h15, 20h30; seg. a qua.: 17h15, 20h30. **CINE BANGÜÊ:** sáb., 8/11: 16h30, 19h30; seg., 10/11: 16h, 19h; qua., 12/11: 19h30; sex., 14/11: 17h; dom., 16/11: 16h30, 19h30; qua., 19/11: 19h30; sáb., 22/11: 16h30, 19h30; seg., 24/11: 16h, 19h; qui., 27/11: 16h, 19h; dom., 30/11: 16h30, 19h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 2:** 14h, 17h15, 20h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 6:** 14h30, 18h, 21h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP):** 14h, 17h30, 21h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4:** 14h45, 18h, 21h30. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5:** 14h, 17h30, 21h. **CINESERCLA TAMBIA 5:** 17h, 20h. **Campina Grande:** **CINESERCLA PARTAGE 1:** 17h, 20h. **Patos:** **CINE GUEDES 3:** 17h40, 20h40. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: sáb. e dom.: 16h30, 19h45; seg. a qua.: 19h35. **Guarabira:** **CINEMAXXI CIDADE LUZ 2:** seg. a qua.: 20h30. **Remígio:** **CINE RT:** 15h35, 20h10.

GRAND PRIX – À TODA VELOCIDADE (*Grand Prix of Europe*). Alemanha, 2025. Dir.: Waldemar Fast. Animação/ comédia. Ratinha disputa corrida disfarçada de seu maior idolo. 1h38. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 16h, 18h30; leg.: 21h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 7:** dub.: 15h30. **Patos:** **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: qui. a ter.: 18h30. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: sáb. e dom.: 14h30; seg. a qua.: 15h30.

UMA NOVA HISTÓRIA. Brasil, 2025. Dir.: Mario Bregieira. Elenco: Angela Sirino, Bianca Palheiras, Bruna Pinheiro. Drama. Três mulheres descobrem na terapia como curar suas feridas. 1h47. 10 anos.

João Pessoa: **CENTERPLEX MAG 4:** 17h40, 20h.

PREDADOR – TERRAS SELVAGENS (*Predator – Badlands*). EUA, 2025. Dir.: Dan Trachtenberg. Elenco: Elle Fanning, Dimitrius Schuster-Koloamatangi, Reuben de Jong. Ficção científica/ aventura. Predador rejeitado pelo clã se alia a uma ciborgue para

enfrentar um inimigo. 1h47. 16 anos. **João Pessoa:** **CENTERPLEX MAG 3:** dub.: 16h, 18h30; leg.: 21h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 4:** leg.: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. **CINÉPOLIS MANAÍRA 5:** dub.: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. **CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE):** dub.: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 1:** dub.: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. **CINESERCLA TAMBIA 3:** dub.: 15h10, 17h20, 19h30. **CINESERCLA TAMBIA 5:** dub.: 3D: 14h50. **CINESERCLA TAMBIA 6:** dub.: 14h15, 16h20, 18h25, 20h30. **Campina Grande:** **CINESERCLA PARTAGE 1:** dub.: 3D: 14h50. **CINESERCLA PARTAGE 2:** dub.: 14h15, 16h20, 18h25, 20h30. **Campina Grande:** **CINESERCLA PARTAGE 5:** dub.: 15h10, 17h20; leg.: 19h30. **Patos:** **CINE GUEDES 2:** sáb. e dom.: dub.: 2D: 15h30, 21h; 3D: 18h40; seg. a qua.: dub.: 2D: 16h15, 21h; 3D: 18h40. **Guarabira:** **CINEMAXXI CIDADE LUZ 3:** dub.: sáb. e dom.: 2D: 15h, 19h; 3D: 21h15; seg. a qua.: 2D: 16h45, 19h; 3D: 21h15. **Remígio:** **CINE RT:** dub.: 13h45, 18h20.

QUANDO O CÉU SE ENGANA (*Good Fortune*). EUA, 2025. Dir.: Aziz Ansari. Elenco: Keanu Reeves, Seth Rogen, Aziz Ansari, Sandra Oh, Keke Palmer. Comédia. Anjo bem intencionado, mas meio ineficiente, se envolve na vida de um trabalhador com dificuldades e um capitalista. 1h37. 12 anos. **João Pessoa:** **CINÉPOLIS MANAÍRA 1:** dub.: 18h; leg.: 20h15. **Guarabira:** **CINEMAXXI CIDADE LUZ 1:** dub.: 16h40, 18h50.

REAPRESENTAÇÃO

AMORES BRUTOS (*Amores Perros*). México, 2000. Dir.: Alejandro González Iñárritu. Elenco: Emilio Echevarria, Gael García Bernal, Goya Toledo. Drama. Um acidente de carro conecta três histórias. 2h34. 16 anos.

João Pessoa: **CINE BANGÜÊ:** leg.: dom., 9/11: 19h; sáb., 15/11: 19h; seg., 17/11: 20h; dom., 23/11: 19h; ter., 25/11: 20h; sáb., 29/11: 19h.

CARLOTA JOAQUINA, PRINCESA DO BRASIL. Brasil, 1995. Dir.: Carla Camurati. Elenco: Marieta Severo, Marco Nanini, Ludmila Dayer, Eliana Fonseca. Comédia. Quando a família real portuguesa foge para o Brasil em 1808, espanhola casada com o príncipe precisa se adaptar ao novo país. 1h40. 14 anos.

João Pessoa: **CINE BANGÜÊ:** qua., 12/11: 16h; sáb., 15/11: 17h; ter., 18/11: 20h.

DE VOLTA PARA O FUTURO (*Back to the Future*). EUA, 1985. Dir.: Robert Zemeckis. Elenco: Michael J. Fox, Christopher Lloyd, Lea Thompson, Crispin Glover, Thomas F. Wilson. Aventura/ comédia/ ficção científica. Adolescente viaja no tempo até 1955 e precisa fazer seus futuros pais se apaixonarem antes de retornar ao presente, ou não nascerá. 1h56. Livre.

João Pessoa: **CENTERPLEX MAG 2:** leg.: 20h40. **CINÉPOLIS MANAÍRA 7:** leg.: 20h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2:** dub.: qui.

a ter.: 20h. **CINESERCLA TAMBIA 4:** dub.: 18h, 20h15. **Campina Grande:** **CINESERCLA PARTAGE 1:** dub.: qui. a ter.: 18h, 20h15; qua.: 20h15. **Patos:** **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: qui. a ter.: 20h25; qua.: 21h10.

IRACEMA, UMA TRANSA AMAZÔNICA. Brasil/ Alemanha Ocidental/ França, 1976. Dir.: Jorge Bodanzky e Orlando Senna. Elenco: Paulo César Pereiro, Edna de Cássia. Drama. Caminhoneiro na Transamazônica conhece prostituta e se conscientiza sobre os problemas da região. 1h31. 16 anos.

João Pessoa: **CINE BANGÜÊ:** ter., 11/11: 16h30; qui., 20/11: 16h30; qua., 26/11: 16h; sáb., 29/11: 17h.

A NOIVA CADÁVER (*Corpse Bride*). EUA/ Reino Unido, 2005. Dir.: Tim Burton e Mike Johnson. Animação/ comédia. Homem se casa por acidente com uma noiva já morta e conhece o outro lado. 1h17. Livre.

Patos: **CINE GUEDES 3:** dub.: qui. a dom., ter. e qua.: 16h. **Guarabira:** **CINEMAXXI CIDADE LUZ 1:** dub.: sáb. e dom.: 14h50.

ESPECIAL

J-HOPE – TOUR HOPE ON THE STAGE – THE MOVIE (*J-Hope – Tour Hope on the Stage – The Movie*). Coreia do Sul, 2025. Dir.: Junsoo Park. Documentário/ show. Registro de turnê do grupo de k-pop. 1h30. Classificação não indicativa.

João Pessoa: **CINÉPOLIS MANAÍRA 8:** leg.: qua.: 19h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2:** dub.: qua.: 19h. **Campina Grande:** **CINESERCLA PARTAGE 1:** leg.: qua.: 18h. **Patos:** **PATOS MULTIPLEX 1:** leg.: qua.: 19h10.

CONTINUAÇÃO

BOM MENINO (*Good Boy*). EUA, 2025. Dir.: Ben Leonberg. Elenco: Shane Jensen, Arielle Friedman, Larry Fessenden. Terror. Cachorro tenta proteger seu dono de forças sobrenaturais. 1h12. 12 anos.

João Pessoa: **CINÉPOLIS MANAÍRA 1:** dub.: 16h. **Guarabira:** **CINEMAXXI CIDADE LUZ 3:** dub.: sáb. e dom.: 17h15.

A CASA MÁGICA DA GABBY – O FILME (*Gabby’s Dollhouse – The Movie*). Canadá/ EUA, 2025. Dir.: Ryan Crego. Elenco: Laila Lockhart Kraner, Kristen Wiig, Gloria Estefan. Aventura/ infantil. Garota tem sua preciosa casa de bonecas mágica roubada e precisa resgatá-la de vilã. 1h38. Livre.

João Pessoa: **CENTERPLEX MAG 4:** dub.: 15h30. **CINESERCLA TAMBIA 4:** dub.: 16h. **Campina Grande:** **CINESERCLA PARTAGE 3:** dub.: 16h. **Patos:** **CINE GUEDES 2:** dub.: 15h20.

CHAINSAW MAN – O ARCO DE REZE (*Gekijō-ban Chensō Man Reze-hen*). Japão, 2025. Dir.: Tatsuya Yoshihara. Animação/ aventura. Caçador de demônios se apaixonou. 1h40. 18 anos.

João Pessoa: **CINÉPOLIS MANAÍRA 7:** leg.: 17h45.

O NATAL DA PATRULHA CANINA (*A Paw Patrol Christmas*). Canadá, 2025. Dir.: Stephany Seki. Animação/ infantil. Quando Papai Noel fica doente, a Patrulha Canina entra em ação para ajudá-lo. 1h. Livre.

João Pessoa: **CENTERPLEX MAG 2:** dub.: 16h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 7:** dub.: 14h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2:** dub.: 13h30. **CINESERCLA TAMBIA 1:** dub.: 15h. **Campina Grande:** **CINESERCLA PARTAGE 4:** dub.: 15h.

PICASSO, UM REBELDE EM PARIS (*Picasso, un Rebelle à Paris – Storia di una Vita e di un Museo*). Itália, 2023. Dir.: Simona Risi. Documentário. O pintor Picasso como ponte entre humanidade e um mundo hostil. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: **CINE BANGÜÊ:** leg.: dom., 9/11: 17h; qui., 13/11: 20h; ter., 18/11: 18h30; dom., 23/11: 17h.

SE NÃO FOSSE VOCÊ (*Regretting You*). Alemanha/ EUA, 2025. Dir.: Josh Boone. Elenco: Allison Williams, Mckenna Grace, Dave Franco. Drama. Mãe e filha, de relacionamento tenso, tentam superar uma tragédia pessoal. 1h57. 14 anos.

João Pessoa: **CENTERPLEX MAG 2:** dub.: 18h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 3:** dub.: 13h30, 18h30; leg.: 16h, 21h15. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2:** dub.: 15h. **CINESERCLA TAMBIA 2:** dub.: 18h35. **Campina Grande:** **CINESERCLA PARTAGE 4:** dub.: 18h35.

O TELEFONE PRETO 2 (*Black Phone 2*). EUA, 2025. Dir.: Scott Derrickson. Elenco: Mason Thames, Ethan Hawke, Madeleine McGraw. Terror. Garota tem visões de três meninos perseguidos em um acampamento. 1h54. 18 anos.

João Pessoa: **CINÉPOLIS MANAÍRA 8:** dub.: sex. a ter.: 13h30, 16h, 18h30, 21h15; qua.: 13h30, 16h, 21h15. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2:** dub.: qui. a ter.: 17h30. **CINESERCLA TAMBIA 2:** dub.: 16h20, 20h50. **Campina Grande:** **CINESERCLA PARTAGE 4:** dub.: 16h20, 20h50. **Patos:** **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: qui. a ter.: 16h; qua.: 16h40. **Guarabira:** **CINEMAXXI CIDADE LUZ 1:** dub.: sáb. e dom.: 21h.

3 OBÁS DE XANGÔ. Brasil, 2025. Dir.: Sérgio Machado. Documentário. A amizade entre Jorge Amado, Dorival Caymmi e Carybé, que moldou a identidade baiana. 1h17. 14 anos.

João Pessoa: **CINE BANGÜÊ:** sáb., 8/11: 15h; ter., 11/11: 18h30; ter., 18/11: 16h30; qui., 20/11: 18h30; dom., 30/11: 15h.

O ÚLTIMO AZUL. Brasil/ México/ Países Baixos/ Chile, 2025. Dir.: Gabriel Mascaro. Elenco: Denisse Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarras. Drama/ aventura. Ao se recusar a cumprir uma medida do governo que isola os idosos, mulher embarca em uma jornada pela Amazônia. Grande prêmio do juri no Festival de Berlim. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: **CINE BANGÜÊ:** ter., 11/11: 20h; dom., 16/11: 15h; qui., 20/11: 20h; sáb., 22/11: 15h; ter., 25/11: 16h30.

O ÚLTIMO EPISÓDIO. Brasil, 2025. Dir.: Maurílio Martins. Elenco: Matheus Sampaio, Tatiana Costa. Comédia/ romance. Para impressionar menina da escola, garoto mente que tem uma fita com o episódio final de *Caverna do Dragão*. 1h57. 12 anos.

João Pessoa: **CINE BANGÜÊ:** dom., 9/11, sáb., 15/11, dom., 23/11, sáb., 29/11: 15h

Teatro

HOJE

HÁ UM NOME QUE NOS ENTRISTECE. Da Antagônicos Companhia de Tragédias. **João Pessoa:** **TEATRO LIMA PENANTE** (Av. João Machado, nº 67, Centro). Sábado, 8/11, e sexta a domingo, 14 a 16/11, 19h30. Ingressos: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia), antecipados na plataforma Sympla.

Música

HOJE

RECWAVE. Banda convida Val Donato e Tracundum na Festa do Ziriguíudum. **João Pessoa:** **VILA DO PORTO** (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Sábado, 8/11, 21h. Ingressos: R\$ 40 (inteira), R\$ 30 + 1 kg de alimento não perecível (solidária) e R\$ 20 (meia), antecipados pela plataforma Shotgun.

YURI CARVALHO. Cantor apresenta o show *Axé do Yuri*.

João Pessoa: **RECANTO DA CEVADA** (R. Bancário Waldemar de Mesquita Accioly, Parque das Três Ruas, nº 53, Bancários). Sábado, 8/11, 20h. Ingressos: R\$ 20, antecipados na plataforma Sympla.

AMANHÃ

SANGUE DE BARRO. Banda de Canuru apresenta o show *Quebranto*. Show de abertura da banda de pífanos Catrevenge.

João Pessoa: **GENERAL STORE** (Av. General Osório, nº 152, Centro). Domingo, 9/11, 18h. Ingressos: R\$ 15 (couvert), antecipados na plataforma Sympla.

TOTONHO E OS CABRA. Cantor e grupo apresentam o show *Ai Dentu*, com participação de Paula Sentís e Ruanna.

João Pessoa: **VILA DO PORTO** (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Domingo, 9/11, 18h. Entrada franca, com ingressos reservados pela plataforma Shotgun.

FÓRUM GLOBAL

Estado expõe projetos na COP30

Iniciativas inovadoras mostram que a Paraíba é terreno fértil para o desenvolvimento de políticas sustentáveis

A Paraíba marcará presença na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP30), que acontece em Belém (PA), a partir da próxima segunda-feira (10). Durante o evento, o governo apresentará ações estruturantes que posicionam o estado como laboratório de soluções climáticas para o Semiárido, com destaque para os seguintes eixos: Transição Energética, Recaatingamento e Restauração Ambiental, Segurança Hídrica, Gestão das Zonas Costeiras, Juventudes e Educação Ambiental e Financiamento Climático.

A COP30 é o principal fórum global sobre o clima, reunindo líderes de quase todos os países, além de cientistas, organismos internacionais, empresas e representantes da sociedade civil. O evento busca fortalecer metas de redução de emissões de gases de efeito estufa, acelerar a transição energética e promover justiça climática em escala mundial.

“A participação da Paraíba reafirma o nosso compromisso com um futuro sustentável e com o protagonismo do Nordeste nas soluções para a crise climática. Vamos mostrar ao mundo que o nosso estado é um território de inovação, capaz de transformar os desafios do Semiárido em oportunidades de desenvolvimento, inclusão social e geração de energia limpa. Estar nesse espaço global é também fortalecer parcerias e demonstrar que a Paraíba está pronta para contribuir com um Brasil mais verde”, ressalta o vice-governador do Estado, Lucas Ribeiro, que integra a comitiva paraibana.

Para a secretária de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade, Rafaela Camaraense, a participação da Paraíba vai além de um compromisso institucional e constitui uma estratégia de fortalecimento da agenda climática estadual. “Leva-



Foto: Tânia Régio/Agência Brasil



Foto: João Paulo Sousa/Secom-PB

Vamos mostrar ao mundo que o nosso estado é um território de inovação, capaz de transformar os desafios do Semiárido em oportunidades de desenvolvimento

Lucas Ribeiro

mos ao mundo a mensagem de que o Semiárido brasileiro é território de inovação e resiliência. Nossos projetos mostram que é possível unir desenvolvimento econômico, justiça social e preserva-

ção ambiental. Na COP30, queremos atrair investimentos internacionais, fortalecer parcerias para o Fundo Caatinga e demonstrar que soluções para a crise climática global também nascem aqui, no Nordeste brasileiro”, destaca.

O secretário de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido, Frei Anastácio, manifesta felicidade em representar a Paraíba na COP30. “Serão dias intensos de aprendizado, troca de experiências e diálogo com representantes de diferentes realidades do mundo inteiro. A expectativa é fortalecer parcerias, trazer novas ideias e contribuir para o avanço de políticas sustentáveis no nosso estado”, conta.

Projetos inovadores

A Paraíba apresentará na COP30 um conjunto de projetos integrados que reforçam o protagonismo no enfrentamento das mudanças

climáticas. O estado possui a maior parte da sua matriz energética renovável, com 42 parques eólicos e 34 usinas solares em operação, e deve alcançar 8,41 GW de energia limpa nos próximos anos.

O programa Empreender Solar, por exemplo, disponibiliza crédito subsidiado para micro e pequenas empresas adotarem energia fotovoltaica, enquanto avança, também, a agenda de produção de hidrogênio verde. Ferramentas como o Atlas Solarimétrico e o Atlas Eólico orientam o planejamento energético e atraem novos investimentos.

No eixo ambiental, o Programa Paraíba Mais Verde coordena ações de restauração da Caatinga, bioma que cobre 92,7% do território estadual, por meio de produção de mudas nativas, recuperação de áreas degradadas, restauração de matas ciliares e incentivo a sistemas produtivos sustentáveis.

Programas como Sertão Vivo, Procace II e PB Rural Sustentável fortalecem comunidades rurais, com investimentos superiores a R\$ 350 milhões. Em segurança hídrica, projetos somam R\$ 720 milhões para garantir acesso sustentável à água. No Litoral, o Preamar-PB atua na recuperação dos recifes e na proteção costeira.

A Paraíba também investe na formação de uma nova geração ambiental, por meio do Programa AJA, e é articuladora do Fundo Caatinga, que amplia o financiamento climático e o mercado de carbono no Semiárido.

Âmbito regional

O estado também será representado na COP30 por meio do Consórcio Nordeste, que estará na Zona Verde (Green Zone) e na Zona Azul (Blue Zone) do fórum. A presença da entidade no evento consolida a região como uma voz subnacional



Foto: Divulgação/Secom-PB

Queremos atrair investimentos internacionais e demonstrar que soluções para a crise climática global também nascem aqui, no Nordeste brasileiro

Rafaela Camaraense

crucial no cenário global de ação climática e de desenvolvimento sustentável e justiça social, com destaque para o lançamento do Plano Brasil Nordeste de Transformação Ecológica (PTE-NE). A iniciativa, pioneira no mundo, coloca o Nordeste brasileiro um passo à frente na implementação da agenda climática global.

Construído de forma colaborativa com a participação de movimentos sociais, academia, comunidades tradicionais e povos originários, setor produtivo e gestores públicos, o PTE-NE é um instrumento de planejamento estratégico que apresenta as soluções já construídas pela região para enfrentar a crise climática e transformar seus desafios históricos em oportunidades reais de desenvolvimento sustentável e regenerativo, com inclusão social e prosperidade compartilhada, rumo a uma economia verde e de baixo carbono.

JUSTIÇA ELEITORAL

Encontros abordam perspectivas das eleições e ações estratégicas

O vice-presidente e corregedor do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), Márcio Murilo da Cunha Ramos, cumpriu agenda institucional em Brasília, capital federal, ontem e anteontem.

O primeiro compromisso foi a Reunião Geral de Corregedores Regionais Eleitorais, realizada na tarde da quinta-feira (6), na sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O encontro teve como pauta principal o encerramento da gestão da ministra Isabel Galotti como corregedora-geral eleitoral, que deixa o cargo no dia 19 de novembro.

Durante a reunião, foram tratados assuntos de interesse comum aos Tribunais Regionais de todo o país, além de um balanço da passagem

da ministra Galotti pelo TSE e as perspectivas de trabalho do seu sucessor, o ministro Antônio Carlos Ferreira, com foco especial nos desafios para 2026, ano de Eleições Gerais.

Ontem, Márcio Murilo da Cunha Ramos acompanhou a entrega dos Selos de Boa Prática e Destaque Cidadania, promovida pela Corregedoria-Geral Eleitoral (CGE). A premiação reconheceu 60 iniciativas desenvolvidas por cartórios e corregedorias de 19 Tribunais Regionais Eleitorais.

O prêmio busca fortalecer a gestão do conhecimento nas corregedorias e disseminar projetos inovadores. Das 60 práticas reconhecidas, 51 receberam o Selo de Boa Prática e nove serão contempladas

com o Selo Destaque Cidadania — destinado a projetos que se destacam pela contribuição à temática “Atendimento e Inclusão de Pessoas em Situação de Rua”.

“A inclusão das pessoas em situação de rua permite que a Justiça Eleitoral promova o resgate da sua dignidade. Temos o dever de olhar para essa população invisibilizada, promovendo inclusão e cidadania”, defendeu a secretária da CGE, Julianna Sesconetto.

Planejamento local

Em João Pessoa, gestores dos 20 projetos estratégicos do TRE-PB prepararam-se para a segunda Reunião de Acompanhamento da Estratégia (RAE). O encontro acontecerá em Campina Grande, no dia 17 de novembro, envol-



Foto: Divulgação/TRE-PB

Corregedores regionais reuniram-se na sede do Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília

vendo servidores e magistrados, além de membros da alta gestão do órgão.

Até a próxima quarta-feira (12), os gestores deverão preencher um slide que indica o avanço no trabalho, le-

vanta as questões pendentes e os próximos resultados a serem alcançados. O documento também aponta as impressões obtidas nesse início de execução do plano.

“Os projetos já estão bem

definidos e bem delineados. Sugiro a todos não fugir muito da estratégia. É só se apegar a ele e desenvolver os resultadinhos-chave”, orientou o juiz auxiliar da Presidência do TRE-PB, Jeremias Melo.

CONFLITOS ARMADOS

Lula vê risco de colapso ambiental

Em Belém, presidente criticou uso maior de recursos para guerras do que o aplicado nas ações climáticas

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que conflitos armados, como a guerra na Ucrânia, invadida pela Rússia há quase quatro anos, interromperam um período de redução nas emissões de gases poluentes na atmosfera e podem levar o planeta a um colapso ambiental.

“O conflito na Ucrânia reverteu anos de esforços para a redução da emissão de gases do efeito estufa e levou à reabertura de minas de carvão. Gastar com armas o dobro do que destinamos à ação climática é pavimentar o caminho para o apocalipse climático. Não haverá segurança energética em um mundo conflagrado”, afirmou Lula, na abertura da segunda sessão temática da Cúpula do Clima, em Belém, que discute desafios da transição energética.

A Cúpula do Clima, que terminou ontem, é o evento com líderes de diferentes países que antecede a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), que será realizada de 10 a 21 de novembro, também na capital paraense. O objetivo é atualizar e reforçar os compromissos multilaterais para lidar com a urgência da crise climática.



Foto: Ricardo Stuckert/PR

Evento antecede a COP30 e reuniu líderes para debater incentivo a energias renováveis

Transição energética

Lula ponderou que, apesar de avanços relacionados a mudanças na matriz energética, populações que vivem em países pobres e em desenvolvimento ainda estão distantes de uma transição justa. “É fundamental combater todas as formas de pobreza energética: dois bilhões de pessoas não têm acesso a combustíveis adequados para cozinhar; 660 milhões de pessoas dependem de lamparinas e geradores a diesel nas periferias das grandes cidades e nas comunidades rurais da América Latina e da África; e 200 milhões de crianças frequentam escolas sem acesso à luz elétrica. Sem energia, também não há

conexão digital, hospitais funcionando ou agricultura moderna”, observou.

Diante de líderes de diferentes nações, o presidente brasileiro criticou o sistema financeiro que alimenta o setor de petróleo. “No ano passado, os 65 maiores bancos do mundo se comprometeram a conceder US\$ 869 bilhões de dólares para o setor de petróleo e gás. Desde a adoção do Acordo de Paris, a participação dos combustíveis fósseis na matriz energética global diminuiu apenas de 83% para 80%”, citou.

Lucros do petróleo

O presidente cobrou, ainda, uma ação para equacionar a “injustiça de dívidas

externas impagáveis” e as exigências que discriminam países em desenvolvimento.

Alemanha adere ao fundo de preservação de florestas tropicais

Luciano Nascimento
Agência Brasil

O primeiro-ministro da Alemanha, Friedrich Merz, confirmou, ontem, que o país vai participar do Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF, na sigla em inglês). Segundo Merz, o país investirá um valor “considerável”, mas não especificou uma quantia. O anúncio

Lula também anunciou que criará um fundo para canalizar lucros do setor de óleo e gás para investimento em energia renovável.

“Um processo justo, ordenado e equitativo de afastamento dos combustíveis fósseis demanda o acesso à tecnologia e financiamento a países do Sul Global. Há espaço para explorar mecanismos inovadores de troca de dívidas por financiamento de iniciativa de mitigação climática e transição energética. Direcionar parte dos lucros com a exploração de petróleo para a transição energética permanece um caminho válido para os países em desenvolvimento. O Brasil estabelecerá um fundo desta natureza para financiar o enfrentamento

da mudança do clima e estabelecer justiça climática”, afirmou.

O presidente encerrou seu discurso cobrando a implementação do acordo da COP28, realizada em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, de triplicar a energia renovável e dobrar a eficiência energética até 2030, além de priorizar o tema da eliminação da pobreza energética nas metas climáticas nacionais dos países. “Os cientistas já cumpriram seu papel. Nesta COP, os negociadores devem buscar o entendimento. E nós, os líderes, devemos decidir se o século 21 será lembrado como o século da catástrofe climática ou como o momento da reconstrução inteligente”, vaticinou.

COP30 deve ter recorde de participação, projeta secretário

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

O secretário extraordinário da COP30, Valter Correia, afirmou, ontem, que mais de 160 países já estão com hospedagem em Belém e outros 30 estão em processo de negociação e ajustes finais para o início da etapa de negociação da conferência. “Eu acredito que a gente vai ter qua-

se que a totalidade das partes da ONU presente aqui em Belém. Cada dia esse número que está em negociação diminui e o número de confirmações aumenta. Então, isso nos dá uma tranquilidade de saber que vamos ajeitar todo mundo. E nós estamos fazendo isso muito à la carte. Estamos ligando para as delegações, vendo qual é a necessidade, quais são os limi-

tes que têm”, relatou.

De acordo com o secretário, a expectativa é atender todos os integrantes das delegações conforme as opções de hospedagens que ainda há na cidade de Belém. “Como o preço da rede hoteleira, principalmente dos imóveis privados, chegou a patamares mais aceitáveis, não dá para saber exatamente onde [as pessoas] vão ficar — nos na-

vios transatlânticos, hotéis ou nesses imóveis —, mas o importante é que tenhamos o maior número de participantes”, comentou.

Para Correia, o Brasil tem um histórico muito positivo de participação social desde a Eco 92, no Rio de Janeiro. Ele reforçou, ainda, que o Governo Federal já investiu mais de R\$ 4 bilhões e que, com o reforço dos governos Estadual

e Municipal, o total de investimento em Belém ultrapassa R\$ 6 bilhões.

O secretário da COP30 lembra que os investimentos são um legado para a região e alcançam diversos setores da economia, levando qualidade de vida às pessoas. Obras estruturais como a entrega do Porto de Outeiro e a ampliação do Aeroporto Internacional de Belém também impac-

tam a vida da cidade de forma positiva e em longo prazo. “Mais da metade da população está sendo atingida diretamente por essas obras de saneamento básico, de drenagem. Enfim, são mais de 600 mil pessoas da periferia que vão contar com essas obras como um excelente legado para a cidade de Belém e para a Região Norte como um todo”, detalhou.

PROGRAMA DE PROTEÇÃO

Docente é incluída após criticar operação que matou 121 pessoas

Rayanderson Guerra
Agência Estado

A professora e pesquisadora de Segurança Pública, Jacqueline Muniz, da Universidade Federal Fluminense (UFF), foi incluída no Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos. A inclusão ocorre após ela sofrer ameaças de morte e perseguições por criticar a megaoperação que deixou 121 mortos nos complexos da Penha e do Alemão, no Rio de Janeiro.

Jacqueline virou alvo de ataques, perseguições e ameaças de morte após afirmar, em entrevista à Globonews, que um policial teria condições de render um bandido com uma pedra ao explicar a su-

perioridade tática e técnica das forças policiais em uma operação como a que ocorreu no Rio. O trecho, de cerca de 15 segundos, foi recortado e difundido por perfis nas redes sociais, impulsionado por políticos bolsonaristas e alinhados ao tema da segurança pública, para ridicularizar e ironizar a professora.

“Era um exemplo didático, de documentação. Eles pegaram isso e passaram a dizer: ‘A professora manda o policial jogar uma pedra no criminoso com fuzil’. Isso é patético. Recortaram 15 segundos de uma explicação tática e técnica de que um criminoso não tem o padrão tático, o treinamento e o condicionamento das corporações policiais para portar um fuzil.

Meus alunos policiais sabem disso”, explica.

O trecho foi recortado e divulgado por bolsonaristas nas redes sociais e ganhou escala com o apoio de políticos, como o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) e Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), que chegou a levar uma pedra para a Câmara para ironizar a declaração de Jacqueline.

As críticas e ironias converteram-se, rapidamente, em ataques, perseguição e ameaças de morte. A professora conta que passou a receber cerca de 300 mensagens por dia via redes sociais e e-mails. No último sábado (1º), ela foi fotografada enquanto almoçava em um bairro da Zona Sul do Rio. A imagem

passou a ser compartilhada com “sugestões” de crimes a serem cometidos contra ela. “Eles afetam a mulher Jacqueline, mas não vão destruir uma reputação de mais de 30 anos de contribuições e pesquisas sobre segurança”, diz.

Com a intensificação dos ataques, o vereador do Rio Leonel de Esquerda (PT) e o advogado Carlos Nicodemus protocolaram o pedido de proteção no Ministério de Direitos Humanos. A professora passou a ser monitorada e recebeu acompanhamento de segurança e psicológico.

A Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, por meio do Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos, Comunicadores



Foto: Reprodução/X @jacqueomuniz

Jacqueline Muniz é pesquisadora de Segurança Pública

e Ambientalistas (PPDDH), manifestou solidariedade à docente, “reconhecida como referência nacional no debate sobre segurança pública e políticas de enfrentamento à violência. O Programa informa que estabeleceu con-

tato com a professora e que o caso está sendo acompanhado conforme os procedimentos legais e técnicos previstos para avaliação de eventual inclusão no sistema de proteção”, informa o órgão, em nota.

FILIPINAS

País entra em estado de calamidade

Passagem do tufão Kalmaegi causou a morte de 153 pessoas e levou ao desaparecimento de 86 moradores

ONU News

O Governo das Filipinas declarou estado nacional de calamidade após a devastação causada pelo tufão Kalmaegi e diante da ameaça de um novo supertufão que poderá atingir o norte do país nos próximos dias. A medida permitirá o acesso a fundos emergenciais, o controle de preços de bens essenciais e a mobilização rápida de assistência e recursos para as áreas mais afetadas.

De acordo com o Conselho Nacional de Gestão e Redução de Riscos de Desastres (NDRRMC, na sigla em inglês), 2,4 milhões de pessoas, de 680 mil famílias, foram afetadas em oito regiões, com 153 mortos, 135 feridos e 86 desaparecidos. As regiões mais impactadas incluem Cebu, Leyte, Negros Occidental e Dinagat



Foto: Daniel Dickson/ONU News

Mais de 680 mil famílias foram afetadas, em oito regiões, com danos a 12.600 habitações

Islands, onde chuvas torrenciais e deslizamentos de terra causaram grande destruição. Em Cebu, foram registados mais de 111 mortos e 87 mil famílias deslocadas, enquanto, em Dinagat Islands, cerca de 36% da população foi obrigada a deixar suas casas.

O NDRRMC também reporta 12.600 habitações da-

nificadas, sendo 487 destruídas totalmente, e extensos danos a infraestruturas, agricultura e educação. Estima-se que as perdas cheguem a US\$ 476 mil, entre danos agrícolas e estruturais.

O setor educacional sofreu forte impacto, com 1,9 milhão de estudantes e 79 mil profissionais afetados.

Mais de 3.400 escolas suspenderam as aulas e 412 foram convertidas em abrigos temporários. O Departamento de Educação estima custos superiores a US\$ 32 milhões para limpeza, reconstrução e reparos em quase 3.300 salas de aula danificadas. Nos abrigos, que acolhem mais de 302 mil pessoas, a superlota-

ção e a falta de água potável continuam a agravar os riscos de doenças e problemas de proteção, especialmente entre mulheres e crianças.

O governo filipino, com o apoio da Departamento de Bem-Estar Social e Desenvolvimento (DSWD, na sigla em inglês), e da Defesa Civil, já destinou mais de US\$ 2,2 milhões em assistência emergencial. Equipes de resgate continuam as operações em áreas de difícil acesso, enquanto as autoridades iniciam avaliações rápidas de danos e necessidades. Mais de 80 cidades e municípios também declararam estados locais de calamidade para recorrer a fundos de emergência.

Novo supertufão

As previsões meteorológicas indicam que o tufão Fung-Wong poderá inten-

sificar-se até supertufão e atingir Luzon, no norte das Filipinas, neste fim de semana. O governo iniciou planos de evacuação antecipada e campanhas de informação, dada a amplitude da tempestade, que poderá alcançar 1.400 km de diâmetro, cobrindo quase todo o território nacional.

Em resposta ao alerta, o Fundo Central de Resposta a Emergências (Cerf, na sigla em inglês), ativou o mecanismo de Ação Antecipatória, destinando US\$ 6 milhões a cinco agências da ONU para apoiar ações preventivas e de resposta rápida. Entre as medidas já em curso, estão transferências em dinheiro para agricultores e pescadores, conduzidas pela FAO, e a pré-instalação de tendas modulares pelo OIM em Cagayan, Isabela e Aurora.

NA CASA BRANCA

Trump anuncia desejo de encontrar Putin em Budapeste

Patricia Lara
Agência Estado

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que tem conversado sobre en-

contros com o líder russo Vladimir Putin, enquanto afirmou que a principal discordância com o Kremlin é que o governo russo não deseja encerrar a guerra na Ucrânia. Os comen-

tários foram feitos durante entrevista coletiva na Casa Branca, ontem, por ocasião da visita do primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, a Washington. “Eu gostaria de encontrar

Putin em Budapeste. Concor damos que a guerra na Ucrânia terminará em um futuro não muito distante”, declarou o presidente americano. Trump apontou ainda que vários paí-

ses europeus compram petróleo e gás da Rússia há anos, ainda que tenha salientado que esse não é o caso da Hungria.

O presidente norte-americano também criticou a políti-

ca de imigração de países europeus. “Eles estão inundando seus países com imigrantes”, afirmou. “A Europa fez erros imensos em imigração”, completou.

Shutdown provoca caos aéreo nos EUA

Agência Estado

Os moradores dos Estados Unidos passaram por um dia de caos, ontem, com a redução de 4% das operações aéreas no país, consequência da paralisação do governo, que entra hoje em seu 38º dia. Ao todo, 40 aeroportos foram afetados, entre eles alguns dos mais movimentados do país, incluindo os de Atlanta (ATL), Newark (EWR), Denver (DEN), Chicago (ORD), Houston (IAH), Los Angeles (LAX) e Nova Iorque (JFK).

Mais de 800 voos programados para ontem foram cancelados com an-

tecedência desde a última quinta-feira (6), de acordo com o site de rastreamento FlightAware. No mesmo dia, foram registrados 6,4 mil atrasos. Até a próxima sexta-feira (14), o percentual de redução deve chegar a 10%. A medida conjunta da Secretaria de Transportes e da Administração Federal de Aviação (FAA) visa à segurança das operações e entra em vigor em uma das altas temporadas de viagens dos EUA, com o Dia dos Veteranos (11/11) e o Dia de Ação de Graças (27/11) se aproximando.

Os controladores de tráfego aéreo trabalham sem

receber salário desde o início do shutdown, em 1º de outubro. Segundo a FAA, os relatos da sobrecarga de trabalho têm aumentado, tanto por parte de pilotos quanto de controladores de tráfego aéreo, o que eleva o risco das operações.

Em uma nota publicada na quinta-feira, a secretaria informou que, só no fim de semana passado, foram registrados 2.740 atrasos em diversos aeroportos do país. A ordem não exige uma redução nos voos internacionais e as companhias aéreas podem usar critérios próprios para decidir quais voos serão can-

celados para atingir a meta. Elas também serão obrigadas a emitir reembolsos integrais aos passageiros, mas não os custos adicionais.

Desde a última quinta-feira (6), mais de 800 voos foram cancelados; controladores de tráfego estão sem salário

Ataque americano no Caribe mata três homens

Assíria Florêncio
Agência Estado

O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, anunciou, ontem, que o país realizou mais um ataque contra uma embarcação que transportava drogas no Mar do Caribe; três homens morreram durante a investida. “Os ataques continuarão até que o envenenamento do povo americano cesse”, alertou o secretário.

Esse é o 17º ataque anunciado na ofensiva, que começou no início de setembro. Agora, o número total de mortos duran-

te a operação, tanto no Mar do Caribe quanto no Oceano Pacífico, sobe para 70. A operação foi realizada em águas internacionais no Pacífico Oriental. Nenhum militar americano ficou ferido durante a ação.

O vídeo do bombardeio mostra a pequena embarcação pegando fogo logo após ser atingida. “A todos os narcoterroristas que ameaçam nossa pátria: se quiserem continuar vivos, parem de traficar drogas. Se continuarem traficando drogas mortais, nós os mataremos”, escreveu Hegseth em uma publicação no X (antigo Twitter).

APÓS SABOTAGENS

União Europeia limita concessão de vistos para cidadãos da Rússia

Pedro Lima
Agência Estado

A União Europeia anunciou, ontem, novas restrições à concessão de vistos de múltiplas entradas para cidadãos russos, citando riscos migratórios e de segurança ligados à guerra da Rússia contra a Ucrânia. A decisão, publicada pela Comissão Europeia, braço executivo do bloco, limita o benefício apenas a grupos específicos, como familiares próximos de residentes na UE e trabalhadores do setor de transporte.

Segundo o documento, a avaliação, conduzida no âmbito da cooperação Schengen na Rússia, concluiu que a invasão da Ucrânia “alterou profundamente o risco migratório e de segurança associado aos requerentes de visto russos”, mencionando a “instrumentalização da migração”, sabotagens em território europeu e “ameaças de espionagem cibernética e industrial”.

Na rede social X, a chefe de Relações Exteriores e Segurança do bloco, Kaja Kallas, afirmou que “iniciar

uma guerra e esperar circular livremente pela Europa é algo difícil de justificar”. Ela acrescentou que “viajar para a UE é um privilégio, não um direito garantido”.

A decisão também prevê exceções para dissidentes, jornalistas independentes e defensores de direitos humanos, que poderão receber vistos de validade prolongada em casos justificados. O endurecimento das regras ocorre após sucessivos incidentes de sabotagem e ataques com drones atribuídos a agentes russos em solo europeu.

INDONÉSIA

Estudantes sofrem ferimentos depois de explosões atingirem mesquita

Agência Estado

Várias explosões atingiram uma mesquita, ontem, em uma escola de Ensino Médio de Jacarta, a capital da Indonésia. O ataque feriu, pelo menos, 54 pessoas, na maioria estudantes, segundo a polícia. Testemunhas disseram para emissoras de televisão locais que ouviram dois estrondos altos por volta do meio-dia, pelo horário local, justo quando o sermão havia começado na mesquita na SMA 27, uma escola estadual de Ensino Médio localizada dentro de um complexo da Marinha, no bairro Kela-

pa Gading, ao norte de Jacarta. Estudantes e outras pessoas saíram correndo em pânico enquanto uma fumaça cinza tomava conta da mesquita. A maioria das vítimas sofreu ferimentos leves a graves devido a estilhaços de vidro. A causa das explosões não foi imediatamente descoberta, mas elas vieram de perto do alto-falante da mesquita, de acordo com o chefe da polícia de Jacarta, Asep Edi Suheri.

As pessoas foram levadas às pressas para hospitais próximos. Algumas foram logo mandadas para casa, mas 20 estudantes ainda permaneceram

sob cuidados hospitalares, três deles com ferimentos graves.

Suheri informou que uma equipe antibombas encaminhada para o local encontrou rifles de brinquedo e uma arma de brinquedo perto da mesquita. “A polícia ainda está investigando o local para determinar a causa das explosões”, relatou o chefe da polícia, que pediu que se evitem especulações de que o incidente foi um ataque antes da conclusão da investigação policial. “Deixem as autoridades trabalhar. Nós comunicaremos quaisquer resultados ao público”, garantiu.

Selic Fixado em 5 de novembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -0,22% R\$ 5,336	Euro € Comercial 0% R\$ 6,174	Libra £ Esterlina +0,23% R\$ 7,043	Inflação IPCA do IBGE (em %) Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Maio/2025 0,26	Ibovespa 154.063 pts +0,47%
---	---	--	--	---	---	--

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Couro é ouro no Cariri paraibano

Há 25 anos, projeto vem apoiando a cadeia produtiva local e, hoje, produtores artesanais faturam R\$ 2 milhões ao mês

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

As vozes dos cantadores nordestinos narravam a saga do povo do Cariri, por meio de suas dores como em o “Último Pau-de-Arara” e “Meu Cariri”. Tão certo quanto sua sina de luta contra a seca era a sua necessidade de, em algum momento, ter que deixar para trás a sua terra natal. Hoje, são os filhos de Cabaceiras que afirmam: “Só sai daqui agora quem quer”. E cada vez menos gente quer partir. Mais do que isso: eles estão voltando.

Há 25 anos, a vida em Cabaceiras e em outras 30 cidades que compõem o Cariri era marcada por um intenso e crescente êxodo populacional. O período de 1991 a 2000 foi especialmente severo, com uma queda de 30% no número de habitantes da cidade. Era Cabaceiras deixando escorrer seus moradores pelo mapa abaixo. Numa inversão de tendência improvável, de 2000 a 2022, houve um crescimento de 24%, indo no sentido contrário de metade dos municípios paraibanos que encolheram no último censo. E a corrida pelo couro tem tudo a ver com isso.

A ruptura com o pau de arara veio entre gritos e berros, seguindo as lições do bode e da

cabra, conhecidos pela convivência com o Semiárido e por serem motivo de preconceito, que sempre foi extensivo aos seus criadores. Os descendentes desses criadores viraram produtores agropecuários e fizeram o rebanho de caprinos crescer 137% em 11 anos, de forma que, agora, são quase quatro animais para cada habitante de Cabaceiras. Segundo o Sebrae, o PIB dos municípios do Cariri quadruplicou, de R\$ 13,8 mil, em 2002, para R\$ 56,2 mil, em 2021.

Essa reversão nos destinos do Cariri tem várias explicações. A história de enfrentamento de um desafio do tamanho dessa região, que inclui Monteiro, o maior município paraibano, também revela que não havia solução única ou que não incluísse todo mundo. Contudo, sempre que se pergunta quando os principais marcos dessa mudança foram implementados, a resposta costuma ser a mesma: há 25 anos. O período de tempo coincide com a implantação do Pacto Novo Cariri.

Mas por lá ninguém acredita em coincidências. O programa é uma iniciativa de desenvolvimento territorial coordenada pelo Sebrae Paraíba, que reúne instituições pú-

blicas como prefeituras reunidas em consórcios e o Governo do Estado, além de entidades privadas e várias lideranças comunitárias organizadas em torno de uma mesma estratégia: fortalecer as cadeias produtivas locais, especialmente a caprinocultura, o artesanato e o turismo.

Quase todo o couro da cidade vem do curtume coletivo Miguel de Sousa Meira. Um local monocromático, onde a cor da terra se mistura com o pigmento marrom do couro. Outra característica que domina a paisagem é o cheiro forte do local. Poucos homens pareciam se incomodar com isso, o que só reforça que a vida não deixou de cobrar muito esforço desde cedo do povo do Cariri. Ali, todos seguem as instruções de José Carlos Castro, o Carlinhos, de 70 anos.

Bisneto de curtidores de couro, ele herdou o ofício que se transmitia de pai para filho, mas que entrou em declínio quando o Sertão começou a mudar. Ele lembra, sobretudo, os anos de 1950, quando o couro artesanal perdeu espaço e, mais tarde, os anos de 1980, com a chegada das motos, quando se reduziu a demanda pelo ofício de sua família. O golpe mais duro veio em 1987, com a morte repentina de seu pai em um acidente de moto. Como filho mais velho de 16 irmãos, Carlinhos assumiu a responsabilidade e se deparou com um cenário de ruína: quase todos os curtidores haviam fechado suas portas e a tradição corria o risco de desaparecer.

“Quando eu cheguei no curtume, eu vi isso. Para mim, era um desastre que estava acontecendo. Todo mundo fechando. Então, eu convidei aqueles que estavam ainda na lida para a



Produção mensal é de 26 mil metros, a maior do Brasil com a técnica de curtimento vegetal

gente se unir e começar a fazer um trabalho de base, mas não aceitaram. Eles diziam que sociedade nem com a mulher de casa prestava”, conta Carlinhos. No ano seguinte, ele convocou os poucos curtidores que ainda resistiam, buscou parcerias fora da comunidade e encontrou, na universidade em Campina Grande, a oportunidade de aprender novas técnicas.

Carlinhos passou meses estudando uma forma de curtir o couro a partir de uma planta local, o angico, cuja seiva possui um tanino que faz a produção ser barateada e sustentável. A técnica vegetal substituiu os produtos químicos que poluíam os rios. “O tanino é que faz o angico ser nobre. Ele é a importância maior para esse sistema de curtimento”, defende. Carlinhos voltou para casa decidido a transformar qua-



se todos os processos. Em 1998, com a criação da cooperativa, o couro de Cabaceiras voltaria a conquistar compradores e o trabalho artesanal virou símbolo da recuperação social e econômica de toda a região.

A produção, que antes se contava em centenas de metros, alcançou hoje 26 mil metros mensais, tornando-se a maior do Brasil em curtimento vegetal. “O jovem não queria mais esse trabalho. O jovem era completando seus 18 anos, indo embora. E, com esse trabalho, ele conseguiu já resgatar vários jovens, várias famílias que voltaram e que estão trabalhando aqui conosco”, acrescenta. Ao lado da técnica, Carlinhos preservou o

espírito comunitário: o que era motivo de vergonha se tornou orgulho.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região estava entre os mais baixos do mundo. Em 1991, ele era de 0,297. Em 2010, o bode já tinha carregado em seu couro melhorias na educação, longevidade e remuneração, fazendo o índice subir para 0,596. “São 400 pessoas trabalhando no artesanato de couro e faturando cerca de R\$ 2 milhões por mês. Essa atividade tem mais recursos que a prefeitura. Se você oferecer uma cesta básica a alguém aqui, vão indicar uma outra pessoa para receber”, afirma o ex-prefeito e consultor do Sebrae, Tiago Castro.



As instruções de Carlinhos são leis no curtume coletivo

População de Ribeira transforma tradição em negócios

Em Ribeira, distrito de Cabaceiras, existem 57 ateliês de artesanato em couro, que lá são chamados de oficinas. Uma das maiores é a Oficina do Saber, que funciona em uma escola desativada. É um local efervescente como qualquer chão de fábrica, com pessoas se locomovendo rapidamente para realizar suas tarefas entre pilhas de couros espalhados em longas mesas e filas de máquinas de costura. Luís Castro, coordenador do espaço, está nessa atividade há quase quatro décadas.

“Todo dia fabrico entre 150 e 250 peças. Já saíram daqui sete oficinas criadas por pessoas que aprenderam conosco e foram montar o próprio negócio. Muitas sandálias que vocês encontram por aí começaram aqui”, conta. Luís Castro também segue uma tradição. “Minha tataravó já trabalhava com couro em 1863. Meu avô era curtumeiro, meu pai também”. Quando a esposa dele foi trabalhar na cidade, trouxe os três filhos pe-

quenos para dentro da oficina. Hoje, os meninos dividem o espaço com uma nova geração de aprendizes, que parecem seguir seus próprios rumos ao dar continuidade a um custoso trabalho secular.

Bem menor é o ateliê de Cleiton Farias, fundador da Oficina Econativas. O espaço criado a partir de puxadinhos em sua propriedade particular está em expansão e mal cabe a produção diária que tem hoje. Quando deixou Cabaceiras em 2003, sonhava em conquistar estabilidade financeira no Rio de Janeiro. Passou 17 anos entre diferentes trabalhos como motorista por aplicativo e vendedor de carros, mas nunca abandonou o desejo de voltar. Em 2019, ao perceber que a cidade havia se transformado, decidiu voltar.

Começando com uma única máquina de costura em casa, hoje ele reúne, na Econativas, 13 pessoas, entre familiares, amigos de infância e jovens de municípios vizinhos. A produção

média chega a 500 pares de sandálias por semana, vendidas no atacado para destinos que vão principalmente para João Pessoa, mas também para São Paulo e até para o exterior. “Eu já tenho uma vida aqui que meus patrões lá no Rio não tinham. Hoje viajo duas, três vezes por ano com minha família. Para mim, de tudo, a melhor coisa foi melhorar a qualidade de vida”, afirma Cleiton.

O filho de 14 anos já trabalha ao seu lado, e ex-funcionários abriram as próprias oficinas com apoio dele, que conseguiu também trazer seu irmão de volta do Rio de Janeiro. “Hoje, com essa transformação, deu orgulhosamente para dizer: não tem um desempregado no lugar da gente”, diz. Ainda com pedidos em atraso e o desejo de dobrar a produção, ele aposta que o futuro da oficina também passa pelo digital, espaço em que projeta abrir uma loja virtual para ampliar mercados.

O couro vai do curtume

para as oficinas e das oficinas para a lojinha da Arteza, a principal cooperativa de artesãos da cidade, que reúne os produtos de 80 oficinas locais. O presidente Ângelo Mácio diz com certeza e sem empáfia: “Falar em Cabaceiras e não falar em Arteza é não conhecer a cidade”. Claudiene Farias, uma das artesãs fundadoras da cooperativa emenda repetindo, ao lado de seu filho que já trabalha concentrado em uma máquina de costura, um lema que todos conhecem na região: “Couro é ouro!”.

Com 57 ateliês, distrito de Cabaceiras transforma escola desativada em Oficina do Saber



Centenas de peças são confeccionadas diariamente

FUTUROS JORNALISTAS

Alunos da UFPB conhecem A União

Atividade é parte da semana de recepção dos calouros e incluiu visita à Redação, à Gráfica e ao Arquivo do periódico

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Com os olhos atentos e o brilho de quem está descobrindo a profissão na prática, os estudantes de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) conheceram, ontem, os bastidores do jornal A União. Acompanhados pela professora e coordenadora do curso, Agda Aquino, a turma percorreu não apenas a Redação, mas também a Gráfica e o Arquivo do último e mais tradicional impresso em atividade no estado. Parte da semana de recepção dos calouros, a visita aproximou os futuros jornalistas à rotina profissional, dando um vislumbre do que virá pela frente. “Conhecer o jornal é uma experiência que agrega muito porque podemos presenciar o funcionamento de uma Redação e como ela desenvolve-se no dia a dia”, disse o estudante do quarto período, Kayke dos Santos Silva, de 20 anos.

Para muitos, a visita à Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) foi o primeiro contato com o ambiente de uma Redação profissional, onde puderam conhecer, de perto, desde as técnicas por trás das lentes dos fotógrafos até os processos de edição, diagramação e composição das matérias. Ao lado de seus 35 colegas, Kayke, que também é monitor da disciplina de Fotografia, destacou que extrapolar os muros da universidade ajuda-os a compreender melhor o mercado no qual em breve estarão inseridos e o que há por trás das páginas de um jornal. Não por acaso, para a professora Agda, a atividade extracurricular simboliza o início da formação prática dos futuros jornalistas paraibanos. “Eles chegam cheios de sonhos e ideais, mas ainda muito verdes no entendimento do que é a profissão. O jornal A União tem uma tradição que o torna uma verdadeira redação-es-

cola, e essa vivência é fundamental para eles entenderem como o jornalismo realmente acontece”, afirmou.

Aprendizado de valor

A visita também estendeu-se à Gráfica, onde os estudantes puderam acompanhar parte do processo de impressão, e ao Arquivo Histórico, que guarda edições e registros que narram mais de um século da história da Paraíba. Para a professora Agda, em tempos de consumo acelerado de conteúdo pelas telas, vivenciar o funcionamento de uma Redação tradicional, não apenas em estrutura, mas em essência, é um aprendizado valioso. “A materialidade do jornal impresso é fundamental porque muitos têm, hoje, uma relação muito abstrata com o jornalismo. Estar aqui permite compreender o fazer jornalístico e ver, na prática, como a profissão realmente funciona”, afirmou. Ao se deparar com o mo-



Foto: Evandro Pereira

Na Redação, estudantes ouvem atentamente explicações do jornalista Geraldo Varela

vimento intenso da Redação, a estudante do primeiro período de jornalismo, Nayara Rocha, de 18 anos, não escondeu o encantamento. “Sempre gostei de jornalismo, mas vir até aqui é um choque de realidade. Em casa, eu apenas via o jornal pronto. Agora, estou vendo o processo acon-

tecendo diante de mim”, contou. Apaixonada pela temática cultural, Nayara disse que a visita reforçou a vontade de seguir a carreira. A reação dos alunos confirma, segundo a professora, o propósito da atividade. “O jornal A União representa o jornalismo em sua forma mais raiz e coletiva.

Cada função tem seu valor, e é isso que queremos que eles vejam: a importância do trabalho em equipe e do respeito a cada etapa da produção”, explicou. Um aprendizado que, para ela, ajuda a formar profissionais mais conscientes e preparados para os desafios do mercado.

SEGURANÇA

EPC realiza a 1ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Para conscientizar os colaboradores sobre a importância da segurança, saúde e qualidade de vida no ambiente de trabalho, a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) realiza a primeira Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), de segunda (10) a sexta-feira (14) da próxima semana. A iniciativa é uma organização das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) do jornal A União e das rádios Tabajara e Parahyba FM, além da Gerência de Gestão de Pessoas.

Serviços de saúde, esclarecimentos sobre direitos do trabalhador em casos de acidentes, ginástica laboral e outras

iniciativas que visam promover o bem-estar dos colaboradores, como massagem, são algumas das iniciativas propostas.

De acordo com a transcritora e gerente operacional de Braille da EPC, e, atualmente, presidente em exercício da Cipa, Hanna Pachu Ferreira, as comissões planejaram uma semana com ações que não envolvem apenas a prevenção ao acidente do trabalho, mas também destacam a saúde mental e física dos colaboradores. “A gente resolveu focar muito nessa questão do bem-estar, trazendo massagens, terapias integrativas, além da questão da saúde, com testes rápidos e vacinação”.

Sipat

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho

(Sipat) é um evento obrigatório para as empresas que possuem uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), com a finalidade de prevenir acidentes e doenças ocupacionais, promovendo ativamente um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e acolhedor, o que inclui abordar temas como saúde mental, assédio e o bem-estar geral dos colaboradores.

Serviços de saúde, esclarecimentos sobre direitos do trabalhador em casos de acidentes e ginástica laboral estão na programação

Saiba Mais

Atividades do jornal A União e das rádios Tabajara e Parahyba FM

Jornal A União

- Segunda-feira (10): coffee break de acolhimento e ginástica laboral, às 9h e às 16h;
- Terça-feira (11): palestra com advogado trabalhista sobre os direitos do trabalhador em caso de acidentes de trabalho, às 9h;
- Quarta-feira (12): Dia de Cuidado com a Saúde (massagem), das 9h às 11h30 e das 13h30 às 16h;
- Quinta-feira (13): Dia D de Saúde, com vacinação, testes rápidos e avaliação odontológica, das 9h às 11h30 e das 13h20 às 16h; ventosaterapia e auriculoterapia, das 13h às 16h;
- Sexta-feira (14): atividade da Ouvidoria e da Comissão de Ética de sala em sala, com o tema “Atribuições da Ouvidoria e da Comissão de Ética, canais de comunicação e esclarecimentos sobre assédio moral, sexual e importunação sexual”, às 9h.

Rádios Tabajara e Parahyba FM

- Segunda-feira (10): coffee break de acolhimento e ginástica laboral, às 9h e às 14h;
- Terça-feira (11): oficina de voz para locutores, apresentadores e repórteres, das 9h às 10h e das 14h às 15h;
- Quarta-feira (12): Dia D de Saúde, com vacinação, testes rápidos e avaliação odontológica, das 9h às 11h30 e das 13h20 às 16h;
- Quinta-feira (13): Ventosaterapia e auriculoterapia, das 9h30 às 11h30; atividade da Ouvidoria e Comissão de Ética, com o tema “Atribuições da Ouvidoria e da Comissão de Ética, canais de comunicação e esclarecimentos sobre assédio moral, sexual e importunação sexual”, às 9h;
- Sexta-feira (14): palestra com advogado trabalhista sobre os direitos do trabalhador em caso de acidentes de trabalho, das 9h às 10h e das 14h às 15h.

NOVEMBRO ROXO

Saúde reforça cuidado e atenção aos recém-nascidos prematuros

O Novembro Roxo é uma campanha que destaca a prematuridade e alerta sobre a valorização dos cuidados com os bebês que nascem antes do tempo. A Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB) realiza, ao longo de todo o mês, uma série de ações voltadas ao fortalecimento da assistência aos recém-nascidos prematuros e ao apoio às famílias, alinhadas às políticas da Primeira Infância e da Rede de Atenção Materno-Infantil (Rede Alyne). A iniciativa tem como objetivo promover o cuidado humanizado e garantir qualidade de vida aos bebês, desde os primeiros dias de vida.

Durante todo o mês, as maternidades da rede estadual desenvolvem atividades com foco na conscientização, sensibilização e valorização do cuidado com o recém-nascido prematuro. Além disso, no dia 18 de novembro, a SES promove um encontro estadual reunindo as unidades de Terapia Intensiva Neonatal (Utins) e as unidades de Cuidados Intermediários Neonatais (Ucins), com capacitações e atividades técnicas alusivas à campanha.

De acordo com o secretário de Estado da Saúde, Ari Reis, as ações realizadas durante a campanha somam-se

ao conjunto de estratégias já adotadas e implementadas pela SES para fortalecer o cuidado aos recém-nascidos e diminuir os índices de prematuridade na Paraíba.

“A campanha é um momento importante de reforço das ações que estamos desenvolvendo para avançarmos no cuidado não só dos prematuros, mas também das gestantes e puérperas em nosso estado. A Saúde da Paraíba tem estudado, dialogado e aprovado planos de ação que visam reduzir a mortalidade materno-infantil e garantir o bem-estar das nossas mulheres e crianças”, afirmou Ari Reis.

Entre as ações desenvolvidas pela SES no cuidado aos recém-nascidos prematuros, está a atuação da Rede Estadual de Bancos de Leite Humano, que garante o fornecimento de leite materno e suporte nutricional adequado; a oferta de atendimento especializado nas unidades de Terapia Intensiva Neonatal e nas de Cuidados Intermediários Neonatais distribuídas pelo estado.

Outra iniciativa importante é a execução do Protocolo Estendido de Palivizumabe, com investimento anual de R\$ 3,1 milhões, voltado à prevenção da

bronquiolite em crianças prematuras, e a Rede Cuidar, que oferece suporte por telemedicina e acompanhamento multiprofissional às famílias.

A gerente-executiva de Atenção à Saúde, Izabel Sarmento, ressaltou a importância do cuidado centrado no bebê e na família, aliado à atuação integrada das equipes da SES.

“Nosso objetivo é oferecer um cuidado contínuo e humanizado, que acompanhe o bebê desde o nascimento até o acompanhamento ambulatorial, envolvendo toda a família. As capacitações e atividades técnicas fortalecem a rede estadual e garantem que cada prematuro receba atenção especializada e suporte necessário para seu desenvolvimento saudável”, destacou Izabel Sarmento.

Novembro Roxo é uma campanha mundial que visa sensibilizar sobre a prematuridade e alertar para os cuidados com os bebês que nascem antes das 37 semanas de gestação. O roxo simboliza sensibilidade e individualidade, características que são muito peculiares aos bebês prematuros. Além disso, a cor também significa mudança.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Iniciativa tem o objetivo de promover o cuidado de garantir qualidade de vida aos bebês



R Á D I O

Tabajara

FM 105,5

MKT E P C

A rádio que mais cresce em AUDIÊNCIA

No último ano, a **Tabajara 105.5FM** teve um crescimento de **47,31%** na sua audiência, atingindo **65 mil ouvintes mensais**, conforme dados da pesquisa Kantar IBOPE 2025. Isso é prova de que seja no esporte, na informação ou na música, a **primeira rádio da Paraíba permanece viva no coração dos ouvintes.**

FUTEBOL Paraibano Feminino entra na reta final



Foto: João Neto/Botafogo

O Botafogo, que ganhou de 17 a 0 da Liga de Guarabira, já está classificado para a fase decisiva

Picuiense x Botafogo e Kashima x Spartax são os dois jogos de hoje; amanhã haverá mais duas partidas

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

A última rodada da fase classificatória do Campeonato Paraibano Feminino acontece neste fim de semana. Hoje, Picuiense e Botafogo jogam no interior do estado, no Amauri Sales; e Kashima e Spartax duelam na capital, no CT do VF4, ambos às 15h. Amanhã, Mixto e Fluminense jogam no Mangabeirão; Guará e Serra no enfrentam-se no Estádio da Graça com os duelos ocorrendo às 15h.

O Botafogo e o Mixto já estão garantidos na semifinal do Estadual, ambos têm 100% de aproveitamento e lideram suas chaves. As Belas do Belo têm nove pontos e vêm de goleada contra a Liga de Guarabira por 17 a 0 (resultado mais expressivo do torneio). Na campanha, a equipe da Maravilha do Contorno marcou 26 gols e tomou

apenas um. O bom desempenho é superado apenas pelas Onças, que marcaram 29 tentos nos seus três triunfos, tendo também um gol sofrido.

As agremiações disputaram a final do torneio, em 2024, e chegam forte na briga por estarem na grande decisão novamente. No ano passado, o Mixto foi campeão após vencer por 5 a 2. Na última rodada da atual edição do certame, as equipes correm atrás da melhor campanha geral para obter alguma vantagem no mata-mata.

Na rodada de encerramento da fase classificatória, quatro clubes ainda disputam outras duas vagas na semifinal. No Grupo A, são Marretinha e Fluminense. Neste momento, o primeiro tem sete pontos e está se classificando, mas não jogará na rodada e não depende de si para avançar, terá que aguardar o fim das partidas da chave. Já o Fluminense precisa

vencer o Mixto para alcançar o mata-mata, com cinco pontos, um empate não será suficiente para ultrapassar o rival na luta pela classificação.

Talentos

No futebol masculino, o Serra Branca segue selecionando jogadores jovens para serem aproveitados no time principal, e hoje haverá um jogo-treino no CT, em Campina Grande

No Grupo B, Kashima e Spartax fazem um mata-mata dentro da chave. As equipes, que se enfrentam, têm a mesma pontuação (seis pontos). Por ter um saldo de gols maior, o empate é suficiente para o Spartax garantir vaga na semifinal; logo, apenas os três pontos servem para o Kashima.

Na primeira fase, a competição foi disputada no formato de grupos (A e B), com cinco clubes em cada um. Os dois melhores de cada chave vão avançar para as semifinais, que serão disputadas em partidas de ida e volta, num cruzamento entre os grupos. A decisão será em partida única na casa da equipe que teve a melhor campanha geral, somando todas as fases.

Serra Branca

O Centro de Treinamento Erasmo Alves Ribeiro, em Campina Grande, receberá,

hoje, às 14h, a segunda etapa do projeto Talento da Terra, iniciativa do Serra Branca que está mapeando jovens jogadores para futuras oportunidades na equipe. Após passar por quatro cidades na primeira etapa, reunindo dezenas de atletas de diversas regiões, o projeto selecionou, aproximadamente, 32 jogadores observados para participar de um trabalho na sede do clube.

Os jovens serão avaliados em um jogo-treino que terá acompanhamento direto da comissão técnica e do departamento de análise e captação do Carcará. Os atletas aprovados seguirão no processo de avaliação interna do clube e poderão ser integrados ao elenco profissional do Serra Branca SAF para a temporada 2026, quando a agremiação vai disputar o Campeonato Paraibano, a Copa do Brasil e a Série D do Campeonato Brasileiro.

CICLISMO

Cabaceiras sedia mais uma edição do Pedal Rota do Cinema

A cidade de Cabaceiras recebe, amanhã, a 5ª edição do Pedal Rota do Cinema com ciclistas de toda a região e de outros estados. Um dos maiores eventos ciclísticos do interior da Paraíba, na Roliúde Nordestina, em Cabaceiras.

Cerca de 800 ciclistas são aguardados para a edição histórica deste ano, que promete muito esporte, adrenalina, alegria e confraternização entre os amantes do ciclismo.

Mesmo antes de ser realizado, já vem sendo encarado como um verdadeiro sucesso, com um recorde de inscritos em tempo mínimo de divulgação. Outro ponto que está sendo de grande destaque é a mídia e a repercussão nacional que o evento ciclístico vem tendo.

O evento ciclístico terá início, hoje, com a entrega dos kits das 17h30 até às 20h, que acontecerá ao lado da Igreja Matriz. Logo após, serão realizados eventos culturais



Foto: Divulgação/Crislaine Menezes

Roliúde Nordestina será palco, amanhã, de mais uma edição do Pedal Rota do Cinema, com cerca de 800 ciclistas

e shows musicais para receber e mostrar a cultura cabaceirense aos ciclistas e turistas que estarão visitando Cabaceiras neste final de semana.

Amanhã, a partir das 7h20, os participantes vão passar por locais que foram cenários de produções cinematográficas, tanto no perímetro urbano, como no meio rural. Os ciclistas participantes do evento terão direito ao kit do ciclista, prêmio de participação, apoio mecânico, pontos de apoio, café da manhã, almoço sorteio de brindes e música ao vivo.

O pedal Na Rota do Cinema é uma produção independente e conta com o apoio da Prefeitura de Cabaceiras e demais apoiadores e patrocinadores. A 5ª edição conta com a coordenação-geral, composta pelos desportistas Diego Cavalcanti e Gustavo Michel.

FÓRMULA 1

Corrida Sprint abre GP de São Paulo

Lando Norris, Oscar Piastri e Max Verstappen prometem uma disputa acirrada no fim da manhã de hoje

Da Redação

Um sábado de muita velocidade no autódromo de Interlagos, em São Paulo, por ocasião da corrida Sprint que ocorre a partir das 11h30, quando começa a se desenhar possíveis favoritos para vencer a prova de amanhã, às 14h. Quem vai se dar melhor na corrida curta de hoje: Norris, o líder do campeonato ou seu companheiro, Piastri — a diferença entre eles no Mundial de Pilotos é de apenas um ponto (357 a 356) — ou, ainda, o holandês Max Verstappen, com 321 pontos e vencedor de 2024? E o brasileiro Gabriel Bortoletto vai surpreender? Perguntas que somente serão respondidas no fim da manhã de hoje. McLaren, Red Bull, Mercedes e Ferrari prometem emoções nesta corrida Sprint que premia do 1º ao oitavo colocado.

Amanhã, acontece a corrida com 71 voltas, a partir das 14h. Será decisiva para Verstappen que está há 36 pontos do líder. Norris e Piastri devem brigar bastante para ver quem termina na frente. Na tarde de hoje, às 15, tem o treino para a definição do *grid* de largada.

Liderança

As McLarens seguem dominando com os seus dois pilotos brigando pelo título e tendo, ainda, a Red Bull, de Max Verstappen, como uma pequena ameaça

No ano passado

Lando Norris venceu a corrida Sprint do ano passado. Piastri fez a pole, mas perto do final das 24 voltas cedeu a primeira posição para o companheiro da McLaren. Verstappen chegou em terceiro, mas foi punido pela direção de prova com cinco segundos, ficando Charles Leclerc em terceiro.

No domingo, tudo mudou. Sob forte chuva, a corrida proporcionou muitas emoções. Norris largou na pole e logo foi atacado por George Russel que tomou a liderança. Lá atrás, Max, que havia sido punido devido a troca de componentes no motor, largou em 17º e no complemento da primeira volta já havia ultrapassado sete carros. Ali começava o grande show do holandês que foi ultrapassando volta a volta seus adversários até chegar próximo dos líderes Russel e Norris, separado, ainda, pelas Alpines de Gasly e Ocon.

A forte chuva fez com que os ponteiros trocassem de pneus, decisão não tomada pelas Alpines e a Red Bull de Verstappen que, para a sorte do trio veio uma bandeira vermelha. Assim, Gasly, Ocon e Max fizeram apenas uma troca e mantiveram as posições. Na primeira relargada, Max passou Ocon, mas não alcançou Gasly. Após mais um *safety car*, Max mergulhou e tomou a ponta da corrida para vencê-la.



Carro do inglês Lando Norris na garagem, antes do treino de ontem, em Interlagos

TRIATLO

Circuito Ôxe realiza mais uma edição amanhã, em João Pessoa

João Pessoa recebe, amanhã, mais uma edição do Circuito Ôxe Triatlo, reunindo atletas de diversos estados do país em uma das paisagens mais belas do Litoral brasileiro. Com largada marcada para a Praia de Cabo Branco, a partir das 6h30, o evento reunirá centenas de triatletas amadores e profissionais, que desafiarão seus limites em provas de natação, ciclismo e corrida, em um percurso técnico, seguro e visualmente deslumbrante, margeando o mar e os principais cartões-postais da cidade.

Mais do que uma competição, o Ôxe Triatlo é uma verdadeira experiência de integração entre esporte, turismo e sustentabilidade. A etapa de João Pessoa contará com estrutura completa de arena esportiva, área de transição, sinalização técnica, segurança operacional, pontos de hidratação e equipe médica especializada, com apoio de órgãos como DER, Sejer, Semob, Corpo de Bombeiros e Samu. A largada acontece na praia do Cabo Branco com a prova de natação, depois seguem em direção ao local de chegada na Estação Ciências nas outras duas modalidades. A expectativa é reunir mais de 400 atletas e milhares de espectadores, gerando impacto positivo para a rede hoteleira, restaurantes e comércio local, consolidando João Pessoa como um dos principais destinos esportivos do Nordeste. Os atletas irão disputar nas categorias mini sprint (400 m

natação/10 km ciclismo/2.5 km corrida), *sprint* (750 m natação/20 km ciclismo/5 km corrida) e olímpico (1,5 km natação/40 km ciclismo/10 km corrida), além de opções revezamento duplas e trio.

Premiação

Serão premiados com troféus os cinco primeiros colocados gerais (masculino e feminino) e os três pri-

meiros por faixa etária, além de premiações especiais do ano para maiores assessorias esportivas. O Circuito Ôxe Triatlo vem se consolidando como um dos maiores eventos multiesportivos do Nordeste, com etapas já realizadas em Macaíó, Natal, Aracaju, Olinda e Recife, atraindo atletas de renome nacional e fortalecendo o calendário esportivo regional.



Chegada dos atletas acontecerá na Estação Ciência

Causos & lendas do nosso futebol
Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | Colaborador

A nova Sejel

Quando a imprensa esportiva anunciou a designação do deputado Lindolfo Pires para a titularidade da Secretaria Estadual da Juventude Esportes e Lazer (Sejel), pensamos que seria apenas mais um político a assumir aquela Pasta para, posteriormente, sair sem deixar uma marca ou cravar o seu nome na história do nosso esporte. E ainda tinha o agravante do sobrenome Pires: Nosso esporte e a Sejel “sempre estiveram de pires na mão”. Expressão de domínio público que significa estar em situação de mendicância, pedindo esmolas ou ajuda.

É sério, amigo leitor. Aquela Pasta, em tempos idos, era conhecida como a secretaria do não. Muitos projetos eram apresentados requerendo apoio para o esporte e, infelizmente, foram indeferidos. Os desportistas militantes do estado sabem bem disso. Basta conversar com eles. E olhe que o corpo técnico de assessores ali lotado é bem acima da média. São profissionais de alto gabarito, especializados em distintas áreas do esporte, teóricos e práticos, a começar pelo secretário-executivo, Harlen Vilarim. Não citaremos outros nomes para não incorrer em alguma omissão e porque a relação é extensa. Tiramos o chapéu para o quadro técnico da Sejel.

Talvez faltasse um olhar especial. Talvez faltasse um maestro para reger aquela orquestra com mais propriedade e dinamismo. Foi aí que entrou o secretário Lindolfo Pires, com a camisa de número 10 nas costas e a faixa de capitão no braço, conseguindo dar uma enorme visibilidade a Sejel. Hoje, as ações de apoio em prol do nosso esporte estão nas quadras, nos campos, nas piscinas, nas areias, nas pistas e até no mar.

Essa dinâmica em apoio aos diversos ramos do esporte não está resumida em nossa belíssima, capital, mas também em várias cidades do interior e em diversos eventos realizados em outros estados brasileiros. Os indígenas, os ciganos e os paraolímpicos recebem tratamento isonômico. O esporte paraibano tem sido referência nacional.

Nossas delegações estão sendo bem assistidas e treinadas. Participamos de eventos estaduais e nacionais. A belíssima Praia de Tambaú, com sua areia fina e mar de água morna, que encanta gregos e troianos, constantemente recebe arquibancadas móveis e transforma-se em palco de jogos mundialmente conhecidos. Vamos aqui citar apenas três destacadas ações da atual Sejel: 1) realização do Paraíba World Beach Games, evento com duração de 70 dias com competição nacional e internacional em 15 modalidades. 2) realização do Torneio Nacional de Ginástica Artística com mais de 1.300 atletas. 3) construção da Vila Olímpica do Brejo, precisamente na cidade de Guarabira (PB). E para os amantes do nosso sofrido futebol profissional, a Sejel liberou os vagalumes que clareavam os jogos noturnos em nossos estádios e os substituiu por modernos e potentes refletores. Também foram adquiridos placar eletrônico para as nossas praças de esportes. Anseio bastante antigo dos amantes do esporte bretão.

Não resta dúvida de que o esporte encaminha e protege milhares de jovens em formação. Cada dia a iniciação ao esporte tem início mais cedo na vida da criança brasileira. A obrigação em progredir nessa área pertence a todos e especialmente aos que têm a obrigação de gerenciar os órgãos criados para essa finalidade.

Com certeza, futuramente, teremos a distinção de uma Sejel antes e depois de Lindolfo Pires. Se não bastasse tudo isso, Dr. Lindolfo Pires todo ano, assessorado pela competente dama de ferro paraibana, Margaret Jacklynne Vieira Thatcher, prestigia o Encontro dos Desportistas Paraibanos, evento organizado pela Associação Desportiva e Cultural Causos e Lendas do Nosso Futebol e aproveita para interagir com atletas, cronistas, árbitros, técnicos e torcedores de várias cidades paraibanas. Viva o esporte paraibano!



Lindolfo Pires vem fazendo grande trabalho na Sejel

BRASILEIRÃO

Vasco ainda sonha com Libertadores

Cruz-Maltino recebe o Juventude hoje, em São Januário; mais três jogos pela 33ª rodada estão programados

Da Redação

A 33ª rodada do Brasileirão será aberta, hoje, com a realização de quatro jogos: Sport x Atlético-MG, Vasco x Juventude, Internacional x Bahia e São Paulo x Bragantino. Um dos jogos mais importantes deste sábado acontecerá em São Januário, onde o Vasco recebe, a partir das 16h, o Juventude, um adversário que luta desesperadamente para se manter na Série A e vem de uma vitória sobre o Sport, fora de casa, por 2 a 0. Ainda existe possibilidade de se manter na competição em 2026, mas o clube gaúcho terá que emplacar uma série de vitórias e torcer por tropeços de seus adversários mais próximos da zona de rebaixamento.

Já o Vasco ainda tenta aproximar-se da zona de classificação para disputar a Libertadores de 2026, mas vem de uma derrota para o Botafogo por 3 a 0, além de ter perdido em casa para o São Paulo por 2 a 0. O time está pressionado pela necessidade da vitória e ocupa a nona posição com 42 pontos. Em 18º, o Juventude tem 29 pontos. Em 32 jogos, soma oito vitórias, cinco empates e 19 derrotas, com aproveitamento de 30%. Em 25 jogos disputados entre as equipes, o Juventude soma nove vitórias, contra cinco do Vasco, além de 11 empates. No último encontro válido pelo primeiro turno do Brasileirão 2025, o Juventude venceu por 2 a 0. SporTV e Premiere vão exibir a partida.

São Paulo x Bragantino

Em 57 jogos disputados entre as equipes, o São Paulo soma 27 vitórias, contra 14 do Bragantino, além de 16 empates. No último encontro válido pelo primeiro turno do Brasileirão 2025, as equipes empataram por 2 a 2. O tricolor vem de um empate de 2 a 2 diante do Flamengo, um resultado bastante comemorado pelo técnico Hernan Crespo. Já o Bragantino derrotou o Corinthians por 2 a 1, depois de vários insucessos no Brasileirão. As duas equipes estão



Foto: Matheus Lima/Vasco

Na última quarta-feira (5), o Vasco acabou sendo derrotado pelo Botafogo por 3 a 0

distantes da briga por vaga na Libertadores e almejam a Copa Sul-Americana. O jogo, que acontece na Vila Belmiro, a partir das 21h, será exibido pelo Premiere.

Sport x Atlético-MG

Já rebaixado, o Sport apenas cumpre na tabela no Brasileirão, mas seu adversário, o Atlético-MG ainda sonha com vaga na Copa Sul-Americana e vem de duas vitórias e um empate no Brasileirão, chegando aos 40 pontos.

A campanha do Sport é sofrível e vem de quatro derrotas consecutivas. O Leão da Ilha é o lanterna do campeonato, com apenas 17 pontos.

Em 31 jogos, soma duas vitórias, 11 empates e 18 derrotas. O Premiere exibirá a partida.

Internacional x Bahia

O time gaúcho está mais preocupado com a zona de rebaixamento que propriamente conseguir uma vaga na Sul-Americana. Não vence há três rodadas e busca reabilitação diante do Bahia, um time em evolução no Brasileirão e que está no G7. O Colorado está a três pontos do Santos, equipe que abre o Z-4. Na última rodada, perdeu para o Vitória por 1 a 0.

O Bahia está na briga pela classificação direta para a Libertadores 2026. Em quinto

lugar, com 52 pontos, o Tricolor Baiano foi derrotado pelo Atlético-MG por 3 a 0, na última rodada. Para o confronto, o técnico Rogério Ceni terá o retorno de Ramos Mingo, que cumpriu suspensão contra o Galo.

■ Sport Recife, já rebaixado com apenas 17 pontos, está apenas cumprindo tabela

33ª Rodada

■ Hoje

16h
Sport x Atlético-MG
18h
Vasco x Juventude
18h30
Internacional x Bahia
21h
São Paulo x Bragantino

■ Amanhã

16h
Corinthians x Ceará
Cruzeiro x Fluminense
Vitória x Botafogo
18h30
Flamengo x Santos
20h30
Mirassol x Palmeiras
Fortaleza x Grêmio

Curtas

Vitor Roque é destaque em jornal da Espanha

O atacante Vitor Roque vive ótima fase com a camisa do Palmeiras. Na última quinta-feira (6), o jogador decidiu o clássico contra o Santos no Allianz Parque, pelo Brasileirão, fazendo os dois gols no triunfo por 2 a 0.

O momento de Vitor Roque foi destacado pelo jornal As, da Espanha. O veículo de comunicação elogiou o desempenho do atacante diante do Santos, dizendo que o jogador é “um animal”.

“Tigrinho foi gênio e destaque na vitória do Palmeiras com dois gols, que deixa o time na liderança”, disse o As. “Não há nada como Vitor Roque no futebol brasileiro. Um atacante completo, com habilidade, faro de gol e, acima de tudo, estrela nos momentos decisivos, como no encontro contra o Santos, oportunidade de ouro para abrir na liderança depois do empate do Flamengo”, prosseguiu o jornal.

Palmeiras aumenta as chances de título brasileiro

O Palmeiras comemora mais do que a vitória sobre o Santos após o fim da 32ª rodada do Brasileirão. Na liderança, com três pontos a mais que o Flamengo, o time de Abel Ferreira tem quase o dobro de chances de título na comparação com os rubro-negros.

Segundo o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), as chances de a taça ir para o Allianz Parque são de 74,8%. Já o título flamenguista tem 21,7% (3,4 vezes menor).

O Cruzeiro, que venceu o Grêmio nessa rodada, até se aproximou na tabela e aumentou seu percentual. O clube mineiro, porém, tem todos os 32 jogos já feitos e soma 63 pontos, enquanto Palmeiras e Flamengo ainda contam com um jogo atrasado cada. As chances cruzeirenses estão em 3,4%.

Estêvão ganha a confiança do técnico e vira titular

Enzo Maresca elevou o tom de confiança sobre Estêvão, ontem, antes do duelo de hoje contra o Wolverhampton. O treinador afirmou que o brasileiro “está pronto para começar jogando”, destacando que a disputa por vagas tem elevado o nível do elenco. Segundo ele, a maturidade do atacante de 18 anos já o credencia a iniciar partidas com naturalidade, mesmo em um ambiente competitivo. O técnico também brincou sobre o processo de adaptação do garoto, revelando detalhes do dia a dia, em Londres. Maresca contou que, na última semana, o jovem reclamou do frio inglês, ainda em outubro. “Imagine em dezembro, janeiro”, disse, rindo. A leveza nas palavras contrasta com a importância crescente de Estêvão no time, autor de quatro gols — dois deles na Champions — além de uma assistência. Maresca reforçou que há um trabalho específico para acelerar a evolução do ex-Palmeiras.

Vojvoda crê no elenco e não acredita em rebaixamento

A derrota por 2 a 0 para o Palmeiras, na última quinta-feira (6), no Allianz Parque, e a permanência na zona de rebaixamento do Brasileirão não abalou as esperanças do técnico Juan Pablo Vojvoda em manter o time do Santos na elite do futebol nacional em 2026.

“Temos um grupo experiente, de homens, sabedor da situação difícil que estamos passando e que vai lutar jogo a jogo e ponto a ponto para encarar e superar este momento”, afirmou o treinador argentino, em entrevista coletiva no Allianz Parque.

Segundo Vojvoda, o elenco santista não se acovarda com os maus resultados. “Quando a situação fica ruim, alguns jogadores não querem jogar, mas não é o caso deste grupo, no qual todos estão dispostos a entrar em campo e buscar os resultados necessários”.

Classificação

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	68	31	21	5	5	57	26	31
2º Flamengo	65	31	19	8	4	61	18	43
3º Cruzeiro	63	32	18	9	5	46	22	24
4º Mirassol	56	32	15	11	6	52	32	20
5º Bahia	52	32	15	7	10	42	38	4
6º Botafogo	51	32	14	9	9	44	28	16
7º Fluminense	50	32	15	5	12	38	37	1
8º São Paulo	45	32	12	9	11	37	35	2
9º Vasco	42	32	12	6	14	49	46	3
10º Corinthians	42	32	11	9	12	35	37	-2
11º Atlético-MG	40	31	10	10	11	30	32	-2
12º Bragantino	39	32	11	6	15	37	50	-13
13º Ceará	39	32	10	9	13	30	30	0
14º Grêmio	39	32	10	9	13	33	41	-8
15º Internacional	36	32	9	9	14	35	44	-9
16º Vitória	34	32	8	10	14	29	47	-18
17º Santos	33	31	8	9	14	31	45	-14
18º Juventude	29	32	8	5	19	26	58	-32
19º Fortaleza	29	31	7	8	16	29	46	-17
20º Sport	17	31	2	11	18	22	51	-29

MONUMENTO

Estrutura maia pode ser um mapa do universo

No México, um novo estudo sugere que sítio arqueológico de três mil anos era um antigo cosmograma, feito por crenças espirituais partilhadas

Da Redação

Os arqueólogos descobriram que uma gigantesca estrutura maia, construída há três mil anos, foi concebida como um vasto mapa do cosmos e criada sem governantes ou elites sociais.

O sítio arqueológico, conhecido como Aguada Fénix, fica no estado mexicano de Tabasco, perto do Golfo do México, e revelou-se muito maior e mais complexo do que se acreditava anteriormente. A descoberta foi relatada num estudo publicado, neste mês, no periódico especializado *Science Advances*.

Nas novas pesquisas, lideradas por Takeshi Inomata, da Universidade do Arizona (EUA), mostram que Aguada Fénix está disposta no formato de uma enorme cruz, simbolizando o universo: um “cosmograma”. A descoberta desafia antigas suposições de que a arquitetura monumental nas sociedades antigas exigia autoridade centralizada ou trabalho forçado, segundo o *Science Alert*.

O cosmograma estende-se de nove por 7,5 km, aproximadamente, algo comparável ou até superior à dimensão das cidades mesoamericanas posteriores, como Tikal e Teotihuacan.

Os arqueólogos não encontraram evidências de reis, residências de elite ou divisões de classe no local. Em vez disso, Takeshi Inomata e a sua equipe argumentam que a construção foi prova-



Foto: Takeshi Inomata/Reprodução

Em Aguada Fénix, há duas crateras em forma de cruz, cada uma alinhada com longos corredores

velmente motivada por crenças espirituais partilhadas e cerimônias coletivas — não por uma hierarquia social. “A construção de um cosmograma que representa a ordem do universo e do tempo provavelmente motivou muitas pessoas a participar sem serem coagidas”, escreveram os investigadores.

No núcleo do monumento encontra-se um planalto artificial contendo duas crateras em forma de cruz, cada uma alinhada com longos corredores e passeios que se estendem para o exterior. Essas estruturas podem ter servido como rotas de procissão ritual. Escavações no núcleo central também revelaram depósitos de pig-

mentos dispostos de acordo com os pontos cardeais. É o exemplo mais antigo conhecido de simbolismo direcional das cores na Mesoamérica, um conceito que mais tarde se tornaria central para a cosmologia maia.

“Sabemos que existem cores específicas associadas a direções específicas, e isso é importante para todos os povos mesoamericanos, inclusive os povos nativos americanos da América do Norte”, afirmou o líder do estudo. “Mas nunca tínhamos tido pigmento aplicado dessa forma. Este é o primeiro caso em que encontramos esses pigmentos associados a cada direção específica”.

Outras oferendas — incluindo conchas e esculturas de jade representando crocodilos, pássaros e uma mulher a dar à luz — foram dispostas no mesmo padrão de cruz, reforçando o tema cosmológico. Os canais e barragens inacabados do sítio arqueológico sugerem que os construtores acabaram por atingir limites práticos ou organizacionais.

O estudo de Aguada Fénix oferece uma nova perspectiva sobre a capacidade de organização humana, mostrando que a complexidade social pode emergir de ações comunais e ideológicas, antes do surgimento de governos e estratificações rígidas.

Helga Steinmüller

teresa.steinmueller@gmail.com | Colaboradora

Por trás da cortina

Há quem atravesse o dia como quem caminha dentro de um nevoeiro.

Acorda, mas não desperta. Sorri, mas não sente. Vive... mas por dentro, apenas resiste.

“Minha vida está um desastre. Não dou conta de nada. Há tempos não tenho disposição para o meu dia a dia. Não decido, não avanço. Os problemas no trabalho se multiplicam, estou afastada por desânimo. Sinto-me exaurida, como se minhas forças tivessem evaporado. Não durmo direito. Fico me perguntando se faz sentido continuar assim: sem alegria, sem motivação, sem um porto seguro. Os amigos se afastaram, os filhos não se aproximam... vivo sozinha”.

Quando alguém pergunta: “Há quanto tempo tudo isso começou?”, a resposta vem vaga.

Ador não usa relógio, a tristeza não marca calendário — ela apenas fica e se multiplica.

Assim se desenha a depressão: um redemoinho de dias e noites sem cor, onde o mundo perde o brilho e a vida se torna cinzenta. E é justamente nesse ponto — antes que o desespero dê o passo mais perigoso — que nasce um lampejo de coragem: procurar ajuda. Um gesto simples, mas grandioso.

O processo é longo, não há atalhos. É uma dança de avanços e recuos, dias bons e outros em que o chão parece sumir. Descobrir onde e quando tudo começou não é fácil — exige paciência, cuidado e, principalmente, acolhimento. Aos poucos, com a terapia, a escuta e o autoconhecimento, percebe-se que sempre existe uma saída. Passo a passo, pensamentos se organizam, sentimentos ganham nome, e a esperança, mesmo tímida, começa a aparecer.

O tratamento da depressão é multifatorial — não há uma única fórmula. Envolve, muitas

vezes, medicação prescrita por um psiquiatra, psicoterapia (como a terapia cognitivo-comportamental, que ajuda a reestruturar pensamentos negativos), ajustes na rotina, sono adequado, atividade física, e, acima de tudo, uma rede de apoio.

E aqui cabe dizer algo pessoal: pedir ajuda não é fraqueza, é coragem. Admitir que não estamos bem é o primeiro passo para realmente melhorar. A depressão não

é um “estado de espírito” — é uma condição clínica que precisa ser cuidada com o mesmo respeito que damos a qualquer outra doença.

O terapeuta torna-se uma mão estendida, um porto seguro nessa travessia. A medicação, quando necessária, ajuda o cérebro a reencontrar o equilíbrio químico que perdeu. A rotina, aos poucos, volta a fazer sentido. Comer, dormir, sair de casa, cuidar de si — gestos simples que se transformam em pequenas vitórias.

O fundamental é reconhecer que a depressão instala-se silenciosamente. Ela vai ocupando os espaços da mente e do corpo até nos tomar por inteiro, deixando-nos inanimados. É o corpo tentando se proteger, reduzindo o ritmo, pedindo pausa — mas sem saber o momento de voltar a acelerar. E é justamente aí que precisamos permitir que alguém nos guie de volta ao movimento.

Muito se fala hoje sobre depressão. Setembro, com sua cor amarela, nos convida a enxergar o que não se vê: a dor silenciosa, o pedido de socorro disfarçado num sorriso. E é preciso entender a diferença: o luto tem causa, tem começo e, aos poucos, se transforma. Já a depressão se prolonga, exaure nossas forças, prende a alma num tempo parado — como se o inconsciente tentasse reparar o que foi ferido, mas não conseguisse sozinho.

A depressão é doença, merece cuidado visível para uma dor invisível, e mesmo que tudo pareça perdido, lembre-se: você ainda pode se reencontrar.

A vida tem volta. Abra a cortina devagar e deixe um pouco de luz entrar

Helga Teresa Steinmüller é médica ginecologista e obstetra; especializada em Acompanhamento de Perdas e Luto, em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e em Terapia de Trauma; com estudo de Hipnose Clínica

Aforismo

“É preferível morrer a viver sempre temendo pela vida”.

Esopo
(700 a.C.–600 a.C.)



Mortes na história

9/11/1889 — Luís Ferreira Maciel Pinheiro, advogado e jornalista paraibano

9/11/1993 — Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega, advogado, jornalista e político paraibano

9/11/1999 — José Fernandes de Lima, usineiro, advogado, professor, político, escritor e historiador paraibano

9/11/2018 — Zé Nilton (“O Barra Pesada”), radialista paraibano

10/11/1851 — Joaquim Mariano Franco de Sá, juiz, jornalista e político paraibano

10/11/2018 — Alexandre Guimarães, médico e dirigente esportivo paraibano

Obituário

Diane Ladd

3/11/2025 — Aos 89 anos. A causa da morte não foi divulgada. A atriz foi indicada pelo Oscar por filmes como *Alice Não Mora Mais Aqui* (1975), *Coração Selvagem* (1991) e *As Noites de Rose* (1992). Ela nasceu em 29 de novembro de 1935, em Meridian, no Mississippi, e tornou-se uma das atrizes mais renomadas e respeitadas do cinema e da televisão dos Estados Unidos, com uma carreira de mais de seis décadas. Diane Ladd trabalhou com a sua filha, Laura Dern, em filmes como *Coração Selvagem* (1990), *Império dos Sonhos* (2006) e a série *Enlightened* (2011–2013).

Foto: Rep./IMDB



Marshawn Kneeland

6/11/2025 — Aos 24 anos. A causa da morte não foi divulgada. O jogador da equipe da National Football League, Dallas Cowboys, foi escolhido na segunda rodada do draft de 2024 — a 56ª escolha geral. Kneeland vinha se consolidando como uma peça promissora na defesa do grupo. Nesta temporada, o atleta havia perdido dois jogos por lesão e acumulava 15 tackles, um sack, duas jogadas para perda de jardas e seis pressões sobre o quarterback adversário. Ele é o segundo jogador dos Cowboys a morrer durante uma temporada nas últimas décadas. Em 2012, o linebacker Jerry Brown perdeu a vida em um acidente de carro — o veículo era conduzido por seu companheiro de equipe, Josh Brent.

Foto: Rep./Dallas Cowboys

